'GILMARPALOOZA': VIAGENS DE AUTORIDADES E SERVIDORES JÁ CUSTARAM R$ 1,3 MI • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE
FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006
Ano 74 • Número 068 • Sábado e Domingo, 29 e 30 de junho de 2024

Número de municípios do Estado com startups cresce mais de 180%

« NEGÓCIOS » Mapeamento feito pelo Sebrae, no Rio Grande do Norte, aponta um crescimento de 183% na quantidade de municípios com presença de startups. Elas já estão em Natal e mais 16 municípios potiguares. Das mais de 2,9 mil startups no Nordeste, 742 estão no RN, colocando o Estado como segundo do Nordeste com mais empresas do tipo, perdendo apenas para Pernambuco, que possui 759. « PÁGINA 10 »

ALEX RÉGIS

« CULTURA » Neste domingo, 30 de junho, comemora-se o Dia Nacional do Bumba meu boi, tradição que resiste ao tempo no RN. Em solo potiguar, ele é conhecido como Boi de Reis ou Boi Calemba e ganhou descrição até de Câmara Cascudo. « PÁGINA 17 »

FLA RECEBE O CRUZEIRO PARA TENTAR MANTER A LIDERANÇA
« PÁGINA 19 »

THAIS MAGALHÃES

SONHANDO COM PARIS, POTIGUAR ANTÔNIA SILVA VISITA NATAL
« PÁGINA 20 »

EUROCOPA TEM DOIS DUELOS PELA FASE DE OITAVAS DE FINAL
« PÁGINA 20 »

MAGNUS NASCIMENTO

ENTREVISTA

"Ter boas parcerias é o grande segredo para o sucesso dos negócios", diz Gilvan Trigueiro

« PÁGINA 11 »

ADRIANO ABREU

ROBERTO VITAL

"No esporte, o único liberado é o canabidiol e precisa de prescrição e todas justificativas"

« PÁGINA 19 »

LEGADO

Plano Real faz 30 anos de vitória em cima do monstro da inflação no país

Moeda trouxe estabilidade e previsibilidade econômica ao país a partir do controle da inflação. Ex-parlamentares como Ney Lopes, Henrique Alves e José Agripino, relembram a época. « PÁGINA 3 »

ECONOMIA

RN é 4º estado com maior geração própria de energia renovável no NE

O RN tem registrado mais de 65 mil conexões operacionais, com o total de 632,7 megawatts de potência, se consolidando como o 4º maior do Nordeste em geração própria. « PÁGINA 9 »

PROJETO

Idema garante esforço para emitir licença de engorda da praia

Equipe do Idema continua focada na análise do processo para a engorda da praia de Ponta Negra, mas ainda não há previsão para liberar início da obra. Draga já se encontra em Natal. « PÁGINA 18 »

JOB DRONE

« HISTÓRIA » Implementação do Complexo Cultural da Rampa segue indefinida e ação na Justiça deve tratar do tema. Governo vai reunir órgãos para buscar solução. « PÁGINA 16 »

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

Dicionário de Oswaldo

Retomo a minha conversa com o pesquisador Gustavo Sobral que está nos arremates finais do "Dicionário Oswaldo Lamartine", trabalho que vem organizando há algum tempo. Ele fala, eu anoto:

- Nunca, nunquinha deixei de vaquejar os rastros de Oswaldo Lamartine. Uma parte deste atrevimento saiu em primeira leva naquela tal biografia da obra que fiz. Continuei nesse reco-reco de lá para cá, tendo aqui e ali, encontrando outras coisas, e fui desenhando pouco a pouco, passo a passo, uma ideia de um dicionário Oswaldo Lamartine – fui também ver e ler "Borges Enciclopédico e dei conta do "Dicionário Machado de Assis" e vi um que saiu de Drummond, mas não li.

- Sobre este dicionário, vou tomar a liberdade de – aprendi com Oswaldo, ser direto, econômico e prático. Trechos de depoimentos, passagens de discursos, livros e cartas aparecem como verbetes e nos verbetes. Oswaldo Lamartine é também aqui autor e há também a presença de outras vozes, como a da escritora Rachel de Queiroz.

- Um desses verbetes é o depoimento de Melquíades Pinto Paiva, pesquisador e escritor cearense: "Oswaldo Lamartine de Faria foi um dos meus grandes e fraternos amigos. Encontramo-nos pessoalmente, no Rio de Janeiro, após vir aqui morar em 1975, mas já trocávamos cartas, sempre a respeito da fauna do Seridó, cujo conhecimento que ele detinha era exuberante. Quando Rachel de Queiroz começou a escrever "Memorial de Maria Moura", deu início ao verdadeiro 'bombardeio' de perguntas sobre o antigo sertão nordestino, a mim endereçadas. Tinha que muito estudar, para responde-las, mas faltava tempo necessário para isto. Para solucionar tal problema, resolvi indicar o amigo Oswaldo Lamartine à famosa escritora, como pessoa capaz de ir respondendo suas indagações sobre o velho sertão e suas coisas. Ele aceitou o honroso convite de Rachel e bem desempenhou a difícil missão.

Melquíades continua:

- No início íamos todas as quartas-feiras, de noite, ao apartamento da Rachel, "minha mãe adotiva" – segundo ela, quando Oswaldo respondia às perguntas, mostrava coisas antigas e maneiras de as construir e usar, sem falar nos escritos e desenhos de uma caderneta – hoje desaparecida -, de sua autoria. Uma boa sugestão para o estudo que você está fazendo: encontre dita caderneta e publique seu conteúdo, com explicações necessárias. Fiquei feliz com o acerto de minha sugestão, quando vi que o "Memorial de Maria Moura" foi a ele – Oswaldo Lamartine de Faria – dedicado. "

Gustavo Sobral acrescenta:

- Um dos verbetes trata, tintim-por-tintim do documento no acervo de dona Rachel que achar lá no Moreira Salles, do Rio, no qual Oswaldo anotou coisas para ela usar em "Memorial de Maria Moura". O documento se chama "Pesquisa de linguagem de armas e objetos para a construção de Memorial de Maria Moura.

- Numa verdadeira peleja, de biblioteca em biblioteca, finalmente encontrei no acervo de obras raras da Fundação Joaquim Nabuco, em Recife, um exemplar da revista Nordeste, de 1948, na qual Oswaldo publicou seu primeiro trabalho sobre caça, com o título: "Métodos de caça do sertanejo norte-riograndense".

Boa literatura Destaque da semana no cenário literário desta aldeia cascudiana: o lançamento de uma nova edição do livro de poemas "Diário Íntimo da Palavra", de Nei Leandro de Castro. A primeira edição é 2000 com o selo da editora 7 Letras, do Rio de Janeiro; esta agora é da "Escribas Editora", potiguar. Aconteceu noite de quinta-feira, 27, na Palavraria Livros, do Shopping Natal Sul.

Na esticada da noite houve um bate-papo com a participação da dupla Margarida Seabra de Moura e Manoel Onofre Júnior. Nei Leandro não compareceu. Preferiu ficar no Rio de Janeiro dando umas voltas pela Lagoa Rodrigo de Freitas na companhia de Sandrinha.

O livro tem orelhas assinadas por Luís Carlos Guimarães e apresentação de Moacy Cirne. Juntos, três grandes poetas.

Adélia Prado A poeta e escritora Adélia Prado, mineira de 88 anos, foi agraciada esta semana com dois dos mais importantes prêmios da literatura brasileira-portuguesa: o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, e o Prêmio Camões, do Ministério da Cultura de Portugal em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional, vinculado ao Ministério da Cultura do Brasil.

O primeiro prêmio é de 100 mil reais, o segundo de 100 mil euros (580 mil reais).

Revista Saindo o novo número, 101, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. É a mais antiga publicação nestas bandas potiguares, derna de 1903. Boa leitura.

Eleição Contando nos dedos das mãos, a partir de amanhã (primeiro de julho), fica faltando 98 dias para as eleições municipais, prefeito e vereador: 6 de outubro. Muita correria, muita gastança, muita promessa, muitos juros. "Juro que voto no senhor". As convenções partidárias acontecerão entre os dias 20 de julho e 5 de agosto.

Até lá, muita conversa no rastro das promessas.

Chuva O Dia de São João, 24, segunda-feira, foi de chuva em todas as regiões do Rio Grande do Norte. Mas, de terça, 25, a sexta-feira, 28, véspera do Dia de São Pedro, elas quase sumiram. Nas regiões Oeste e Seridó, zero de chuvas no mapa da Emparn.

As maiores chuvas do Dia de São João foram nos municípios de Macau, 75 milímetros, Guamaré, 50, Goianinha, 47, Itajá, 40, João Câmara e Santa Maria, 36, Portalegre e Campo Redondo, 35, Lagoa Nova, 33, Olho D'Água dos Borges, Vila Flor, 26, Taipu, 25, São Paulo do Potengi, 23.

Poesia "Uma ocasião, / meu pai pintou a casa toda / de alaranjado brilhante. / Por muito tempo moramos numa casa / como ele mesmo dizia: / constantemente amanhecendo. " (De Adélia Prado, no poema 'Impressionista', publicado em seu primeiro livro, "Bagagem" (1976).

A desesperança

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Quinto Túlio, no ano 64 a.C, em carta ao irmão, o grande tribuno Cícero, que se candidatava ao Consulado de Roma, dizia: Três são as coisas que levam os homens a se sentir cativados e dispostos a dar o apoio eleitoral: um favor, uma esperança ou a simpatia espontânea.

Nessas cartas, que considero o primeiro manual de marketing político da história, Quinto transmitia ao irmão as boas regras para ganhar um campanha eleitoral, a partir da estratégia de se locomover junto ao povo.

Um seguidor atento a esses manejos foi o ex-governador do Rio Grande do Norte, Aluízio Alves, jornalista, ex-deputado federal, com trajetória iniciada aos 21 anos, cuja campanha de 1960 ao governo do Estado foi um marco para a consolidação dos eixos do marketing político no Brasil.

Fincou sua campanha na aura da esperança. Usou o verde como cor. Correu o Estado como um andarilho. Nas proximidades das cidades, montava em um jumento, aparentando viver o cotidiano de um cigano, lendo mãos de crianças curiosas que queriam saber seu futuro. As crianças, no dia da eleição, acordavam os pais, pedindo a eles para votar no cigano Aluízio. Fez uma campanha lastreada na ideia de "Um amigo em cada rua, com 60 comícios em 16 dias e as Vigílias da Esperança". Foi o primeiro a usar pesquisas no país.

À medida que os comícios cresciam, em Natal, os adversários começaram a menosprezar o tamanho das multidões, alertando para não levarem em conta aqueles aglomerados, pois a maioria era de "gentinha" analfabeta e de "crianças", que iam se divertir, mas não votavam. Aluízio passou a usar a expressão "minha querida gentinha". Que, nos comícios, comparecia com lenços verdes ou galhos de árvores.

Ganhou a campanha para o deputado udenista Djalma Marinho, apoiado pelo então governador Dinarte Mariz.

Pulemos no tempo. Entra em cena Luiz Inácio Lula da Silva, um ex-metalúrgico. Pois bem, na contemporaneidade, Lula, sem sombra de dúvidas, foi quem melhor soube usar a simbologia da esperança, foi quem melhor plantou na seara cognitiva do eleitorado a semente da mudança, da inovação, da melhoria das condições de vida da população. Em outros termos, incutiu nas massas carentes a esperança de puxá-las da base da pirâmide para um canto mais central.

A semente germinou uma grande floresta verde. Que começa a perder viço e a se queimar sob o fogo da desesperança, que se mostra nas paredes rachadas de estabelecimentos hospitalares sem equipamentos, em escolas desaparelhadas, em insegurança expandida pela violência, enfim, na precariedade dos serviços públicos. Coisas comuns aos governos. Agora, são as classes médias que se afastam do ente governamental, por sentirem na pele (e no bolso) os efeitos da carestia e de promessas não cumpridas. Os planos de seguro privado, por exemplo, se tornam inacessíveis. As tensões entre os Poderes se avolumam.

O Executivo faz concessões ao Legislativo e vice-versa, enquanto o Judiciário passar a legislar, entrando em roça alheia. A litigiosidade se expande.

Em suma, o produto nacional bruto da infelicidade, que mede a temperatura das classes, produto de um conjunto complexo de valores econômicos e sociais, tem crescido. A carga redistributiva de renda, provocada pelo Real (que faz 30 anos), diminuiu, em seu início, o imenso fosso que separa os territórios dos ricos dos bolsões dos miseráveis, porém, hoje, os famintos na cadeia da cesta básica fazem imensas filas.

Nos meados da segunda década do terceiro milênio, a cara do brasileiro se parece com a do palhaço triste, capaz de produzir feições engraçadas no palco e, logo a seguir, chorar no camarim. O sentimento é o de que a vida é um eterno recomeço. Quando se espera que as coisas melhorem, os desastres aparecem. O cidadão se vê numa ilha ameaçada por pequenas e grandes catástrofes. Escândalos, corrupção continuada, favorecimentos, anistia a grandes devedores, ausência de critérios racionais, novas fontes de receitas, politicagem, feudos, deterioração dos serviços públicos, constituem, entre outros, os condimentos do caldeirão político.

O fator econômico determina o andar da carruagem. Os serviços sociais acabam sujeitando-se ao programa do ministro da Economia, Fernando Haddad.

A toda hora, há reclamos sobre os serviços públicos. A infelicidade grassa na casa de milhões de aposentados, que veem a compressão de suas retiradas. A reforma administrativa, tão prometida pelos governos petistas, não se realiza. Reforma focada na necessidade de otimizar a equação custo-benefício, tornando as estruturas menores, mais ágeis e funcionais.

Os brasileiros querem um Estado protetor e não um Estado usurpador. Mas o Estado foge da figura do pai, que acolhe seus filhos de braços abertos. Receios e medos caem sobre as vidas, fazendo buracos no fundo da alma. Buracos que emudecem as alegrias. E trazem desalento.

Reciclar como eixo estruturante da economia

ROBERTO SERQUIZ
Industrial, presidente do Sistema FIERN

Direto ao ponto: precisamos tratar o lixo como ativo patrimonial. Como fazer? Consciência coletiva; reciclagem; destinação correta; pauta prioritária para governos e sociedade. Não é uma tarefa fácil, mas é plenamente possível. O lixo precisa ser tratado como solução, deixando a posição de "vilão" para se tornar um importante protagonista na trama da economia nacional.

O Sistema FIERN está atento ao assunto. Recentemente realizamos, sob a liderança do Sindicato das Indústrias de Reciclagem e Descartáveis do Rio Grande do Norte, o 3º Fórum de Reciclagem de Resíduos Sólidos, tanto para discutirmos o assunto, apontarmos soluções, quanto para apresentarmos experiências vitoriosas que muito contribuem para a sustentabilidade ambiental, afinal, deixamos de jogar lixo em locais impróprios ou mesmo em aterros controlados para aproveitarmos a matéria-prima na indústria de transformação.

No Brasil, aproximadamente, apenas 4% do lixo é reciclado. O contingente total é estimado em 82 milhões de toneladas de resíduos/ano. Número, aliás, com permanente tendência de crescimento. Neste contexto, materiais de plástico, papel, papelão, vidro e metais, dentre outros, poderiam ser totalmente reaproveitados. Mesmo o plástico, o mais reciclado, o índice no Brasil, pós-consumo, é de 23%. Na União Europeia o índice de reciclagem de plástico, na mesma condição, é de, aproximadamente, 40%.

Uma medida inicial, necessária sob qualquer aspecto, é a ampliação da coleta seletiva. A sociedade em geral precisa se comprometer com a prática de selecionar o lixo. As Prefeituras, de modo especial, precisam atuar de forma firme na implementação da operação da coleta seletiva. Não é uma tarefa apenas de um protagonista, mas de vários! Contudo, a condução pelo setor público (municipal) é indispensável.

Ademais, os Governos Federal e Estadual precisam ampliar os incentivos tributários para as indústrias que trabalham com itens reciclados. Precisa, de fato, ocorrer um estímulo concreto, atrativo para as empresas, cada vez mais, usem itens reciclados como matéria-prima. O investimento feito, através de seguros incentivos tributários, significará respeito ao meio ambiente e mais saúde para a população.

A indústria potiguar está mobilizada e deseja participar deste grande esforço para sermos o estado da federação brasileira campeão em reciclagem!

Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Eleição hoje na França: "tudo ou nada"

Os eleitores franceses votarão neste domingo 2 de julho para eleger 577 membros da Assembleia Nacional, momento em que o país entra numa nova era política. Em cada distrito eleitoral, um candidato precisa de mais de 50% dos votos no primeiro turno para conseguir ser eleito diretamente.

Será o tipo da eleição do "tudo ou nada". O pleito acontece depois que o presidente francês Emmanuel Macron pediu uma votação antecipada, após o último pleito para o Parlamento Europeu, quando sofreu significativa derrota política. As previsões dos analistas políticos são sombrias, com o risco de após as eleições legislativas, surgir um país ingovernável.

Em resumo: coabitação traumática com extrema direita ou esquerda, ausência de maioria na Assembleia e impossibilidade de formação de aliança e, nomeação de um governo apolítico A dissolução torna plausíveis uma infinidade de cenários, que até então pareciam improváveis. As pesquisas sugerem que nas próximas eleições possa ser confirmado um dos quadros abaixo descritos. O partido de Marine Le Pen, direita radical, lidera fortemente com 36% dos votos, seguido pelo bloco de esquerda Nouveau Front Populaire (NFP) com 28,5%, e pela aliança centrista de Macron – Ensemble – com 21%.Macron poderá ter de governar com um primeiro-ministro antagônico, independentemente de quem for eleito.

O parlamento da França tem 577 assentos, um para cada um dos seus distritos eleitorais. Para obter uma maioria absoluta, um partido precisa de 289 cadeiras. Mas a formação do Parlamento francês não é tão simples assim. Isso porque seus membros não são eleitos com base na representação proporcional, mas sim através de um complicado sistema de votação em dois turnos.

Se nenhum candidato obtiver 50% dos votos no primeiro turno, os candidatos que tenham obtido o apoio de pelo menos 12,5% dos eleitores registrados no distrito voltam a se enfrentar no segundo turno. Se nenhum dos partidos conseguir formar uma maioria, a França pode enfrentar meses de turbulência política ou impasse. O mandato do presidente Macron não será afetado pelo resultado da eleição legislativa, mas ele não poderá convocar novas eleições legislativas antes de um período de um ano.

Sobre a eleição de hoje, uma pesquisa para o jornal francês "Les Echos", mostrou que o partido de Le Pen poderia conquistar 37% dos votos nacionais, dois pontos a mais do que uma semana antes.

Outra pesquisa para a "BFM TV", estimou que o partido de extrema direita estava a caminho de obter entre 260 e 295 assentos, potencialmente garantindo maioria absoluta.

Por ser uma eleição parlamentar, Macron deve manter seu cargo na presidência até 2027. No entanto, é provável que ele tenha que trabalhar com um novo governo e primeiro-ministro que podem ser hostis a ele. Se a direita de Le Pen confirmar seu favoritismo, seu líder, Jordan Bardella é cotado para assumir o cargo de primeiro-ministro.

Nesse cenário, Macron poderá ser obrigado a conviver com a possibilidade de bloqueio da sua agenda doméstica. Os presidentes tradicionalmente mantêm o controle sobre a política externa e questões de defesa em tais cenários, mas a Constituição da França nem sempre oferece diretrizes claras.

Cabe observar que essa seria a primeira vez em que o partido de extrema direita de Le Pen pode chegar ao poder. Uma coabitação entre um presidente pró-europeu e um partido nacionalista eurocético seria um território totalmente desconhecido para a França.

Hoje na história

No dia 30 de junho de 2002, o Brasil conquistava o seu quinto título mundial de futebol ao erguer a taça de campeão na primeira Copa do Mundo realizada na Ásia, na Coreia do Sul e Japão. Disputou a final com a Alemanha. As duas seleções travaram um duelo duro e bem jogado. Contudo, o atacante Ronaldo fez a diferença na partida, justamente ele que, antes da Copa, teve sua condição física contestada por conta de uma grave lesão no joelho. Porém, com uma atuação primorosa, ele marcou os dois gols da vitória por 2 a 0 sobre os alemães e, além de se consagrar campeão, também se tornou o artilheiro do campeonato com oito gols marcados.

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal
@tribunadonorte
jovempannewsnatal
@tribunadonorte
@jovempannewsnatal
tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Das estrelas

Não tenho certeza. É como se tivesse fugido de mim. Quem eram os maiores admiradores de Gustavo Corção? Acho que Oswaldo Lamartine e Sanderson Negreiros. Sei que um deles espetou a curiosidade e lá fui caçar, com a ajuda de Inácio Magalhães, um exemplar do livro 'A Tempo e Contratempo' que até hoje vive aqui. Sei que Inácio encontrou em Recife a velha edição da 'Permanência', editora da Rua das Laranjeiras, 540, naquele Rio tão bonito e hoje tão violento.

Como anotei o título e a página na última folha de guarda, por isso sei a razão do desejo: a beleza da crônica 'Sou amigo das estrelas'. Corção, um católico conservador e polemista dos mais aguerridos, começa assim: "Foi num para-choque de caminhão que li ontem estas palavras líricas. Entusiasmado, respondi com meus botões: - Também eu! Também eu! E, num arroubo de saudades, senti-me com cinco anos de idade, num jardim da Glória, entre outros meninos".

Corção recorda que deve ter sido numa noite de janeiro, quando o céu resplandecia, que lembra ter dito aos meninos o nome de algumas estrelas, as maiores, como Aldebarã, Belatrix, Rigel, Artchenar: "Meu saber astronômico vinha das lições do poeta Emilio Kemp, que jantava em nossa casa todas as noites que se indispunha com a mulher". E logo continua: "Dizia que vinha respirar um pouco, e às vezes ficava conversando conosco e falando de todas as coisas".

Um dia, estava no jardim da praça, a transmitir saber quando ouviu o riso de um homem: "Me senti levantado pelos braços a não sei quantos metros de altura. Eram dois oficiais de Marinha, e o que me levantava, com voz zombeteira, perguntou-me: "Quantas estrelas tem o céu?". Corção confessa que não soube responder, mas não duvidou da pureza daquele amor pelas estrelas. Ali nasceu no menino o sonho de um dia ter um exemplar da 'Astronomia Popular', de Flamarion.

É triste, de uma tristeza de romance, como sua mãe foi dizer ao filho que o pai acabara de falecer: "Estamos agora sozinhos, eu com vocês, no mundo". Escreve Corção: "E passamos a viver uma gloriosa pobreza que até hoje ilumina todas as lembranças de minha infância". Passou a juntar jornais para vender, dando à sua mãe os pequenos dinheiros até que a quantidade desse para ele comprar a 'Astronomia Popular', de Flamarion e, assim, realizar o seu sonho de menino.

E como em toda crônica quando vence os umbrais do apenas comum, e mesmo tendo seu exemplar do 'Astronomia Popular', a vida melhorou já anos depois. E Corção passou a desejar ter uma luneta. Comprou, convencido de que ainda encontraria nele aquele menino que vivera sonhando em ver as estrelas mais de perto. Em vão procurou onde estava o menino que sondaria "os abismos da noite" com o olho de vidro da luneta aberto para o infinito. Não mais encontrou...

PALCO

TODOS – Nos novos números apontados pelas pesquisas Lula, Fátima Bezerra e Álvaro Dias estão desaprovados. E com um detalhe: Fátima bem acima da desaprovação do presidente Lula.

CAUSA – A desaprovação da gestão do prefeito Álvaro Dias, mesmo por pouco, parece indicar a falta de um braço social tão forte quanto o seu plano de obras inegavelmente bom e exuberante.

ACENO – Ao agradecer o apoio e o voto dos onze 'leões', o deputado Gustavo Carvalho lançou o claro enigma. Para ele, nas suas palavras: "Há uma nova luta, um novo cenário e estou de pé".

FUTURO – Em tese, o prefeito Álvaro Dias aceita o desafio de ser candidato a governador, mas não dirá não se as circunstâncias da política, nos próximos anos, construírem a vaga de senador.

FOI? – O arroz aumentou 30%, ao contrário do que afirmaram os líderes do mercado produtor, os mesmos que deram a garantia à sociedade que a safra colhida garantia estabilidade no preço.

TERRA – O escritor Manoel Onofre Jr., lança nos próximos dias a edição definitiva do seu livro sobre Martins, a sua terra. Uma segunda edição já ampliada e com a inclusão de novos capítulos.

POESIA – Da poetisa Adélia Prado que recebeu o Prêmio Camões no poema 'Grande Desejo': "Não sou matrona, mãe dos Gracos, Cornélias, / sou é mulher do povo, mãe de filhos, Adélia".

MEDO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, olhando a vida que passa no chão antigo e sujo da rua pobre, como se fosse um presságio: "O silêncio é a prisão dos caudatários".

CAMARIM

EULÍCIO – Os filhos do escritor Eulício Faria de Lacerda vão homenageá-lo nos seus 100 anos publicando sua obra completa em conjunto com o Sebo Vermelho. Com 'A Terceira Manhã', seu romance inédito. O volume terá introdução de Tarcísio Gurgel e prefácio de Manuel Onofre Jr.

DÉSPOTA – Dom Pedro I, apesar do seu bigode manso no seu rosto simpático, não foi um bom chefe de Estado, mesmo tendo promovido seu Grito do Ipiranga, na independência do Brasil. No poder, foi autor do primeiro golpe quando, numa canetada, dissolveu a Assembleia Constituinte.

HISTÓRIA – O Brasil vai conhecer sua história a partir do dia dois de julho, quando será lançado o livro 'O Primeiro Golpe do Brasil', do jornalista e escritor Ricardo Lessa. São 176 páginas que documentam as atrocidades do Imperador que deteve deputados e exilou os seus oposicionistas.

Plano Real: os 30 anos da vitória em cima da inflação

« HISTÓRIA » Moeda trouxe estabilidade e previsibilidade econômica ao país a partir do controle da inflação, mesmo com os percalços econômicos

Enquanto se discute no Congresso Nacional a autonomia financeira do Banco Central e patina a implementação da reforma tributária, os brasileiros podem comemorar na segunda-feira (1º), os 30 anos da implantação do Plano Real, que domou a escalada da inflação e trouxe estabilidade e previsibilidade econômica ao país a partir do controle da inflação, mesmo com os percalços econômicos ocorridos ao longo de três décadas.

O Real é a 12ª moeda vigente n o Brasil e a de maior longevidade em mais de 50 anos, perdendo apenas ara o réis que vigorou desde o período colonia até o governo Getúlio Vargas, em 1942.

Em pouco mais de 50 anos são cinco moedas. O Cruzeiro, relançado em 1970, durou 16 anos. Em 1986, foi lançado o Cruzado, como símbolo no combate à inflação. Durou menos de três anos. Em seu lugar, foi lançado o Cruzado Novo, também desmoralizado pelo dragão da inflação - circulou apenas um ano.

Em 1990, o governo confiscou o dinheiro dos brasileiros e trouxe de volta o Cruzeiro. A aventura durou três anos e meio. O Cruzeiro Real foi criado na transição da URV e ficou menos de um ano.

O real foi criado no governo Itamar Franco, em 1994, para resolver uma das maiores crises inflacionárias do mundo. Na época das maquininhas de remarcar, os preços chegavam a subir três mil por cento ao ano no Brasil.

Os governos Sarney e Collor tentaram, sem sucesso, acabar com a inflação herdada dos militares. Ao assumir a Presidência , após a queda de Collor, Itamar Franco convidou Fernando Henrique Cardoso para ministro da Fazenda, com a missão de reorganizar a economia. Reuniram um grupo de economistas, coordenado por Pedro Malan, do Banco Central. O plano de ação econômica que eles escreveram foi publicado no final de 1993.

No inicio de 1994, a inflação estava em 40% ao mês, ou três mil por cento ao ano. Os preços subiam sem parar – gasolina, alimentos, prestações. A cada hora o cruzeiro valia menos em relação ao dólar. Era o caos da hiperinflação. O truque dos economistas foi criar em fevereiro uma espécie de dólar virtual, a URV, Unidade Real de Valor. A roda-viva dos preços continuava corroendo o cruzeiro, mas não atingia a URV. Em julho, a URV perdeu as letras U e V, permanecendo o R, de real. A nova moeda nascia sem a doença da hiperinflação.

Finalmente tínhamos uma moeda forte: um real valia o mesmo que um dólar. Aos poucos, sem congelamento de preços, chegaríamos a uma inflação de país desenvolvido: apenas 1,5 por cento em 1998. Mas os juros continuavam de terceiro mundo: o Banco Central jogou a taxa básica nas alturas, desestimulando o consumo e atraindo investidores para equilibrar as contas externas.

A Inflação baixa e juro alto resultaram em pouco crescimento econômico, sustentado em boa parte pelas exportações. O Produto Interno Bruto, que mede a riqueza produzida no país, crescia quase seis por cento no lançamento do real. Quatro anos depois, em 1998, a economia brasileira praticamente parou de crescer. A estagnação coincidiu com as crises externas da Ásia e da Rússia, entre 97 e 98.

Com a queda nas exportações e o fantasma da recessão, o governo desvalorizou fortemente o real no inicio de 1999. O dólar, que custava um real, passou a custar mais de dois reais, voltando depois para R$ 1,75. O Banco Central adotou o cambio flutuante e o sistema de metas para a inflação.

Outra crise econômica ocorreu a partir de 2014, depois da reeleição da presidente Dilma Rousseff, que resultou no seu impeachment pelo Congresso Nacional. (Com informação da Agência Câmara).

SITE PARTIDO NOVO

Plano Real estabilizou a economia e combateu a hiperinflação galopante que assolava o país

Ex-parlamentares relembram a época

O advogado e ex-deputado federal, Ney Lopes, presidiu a Comissão Mista do Congresso Nacional que deliberou sobre o projeto para implantação do Plano Real, disse que o Brasil, à época, "assemelhava-se a Argentina de hoje". Ney Lopes lembra que no país "ocorria processo de explosão inflacionária que chegou a 6.800%, no início de 1990".

Lopes relatou que "ao longo de 15 anos, entre 1980 e 1994, a inflação no Brasil esteve fora do controle. Isso significava que os produtos custavam 68 vezes o preço de um ano antes".

"Mais bem-sucedido plano econômico brasileiro", prosseguiu Lopes, o Plano Real foi debatido intensamente na Comissão Mista integrada por deputados e senadores. "Ao final aprovou-se a Medida Provisória nº 542/94, assinada por Itamar Franco, mas somente aprovada pelo Congresso Nacional dois meses depois".

Para Ney Lopes, a MP permitiu a estabilização econômica do país e abriu portas para o crescimento. "Convidei à época, o empresário Álvaro Alberto, do Rio Grande do Norte para exposição na Comissão Mista. Ele dirigia entidade de crédito habitacional a nível nacional e contribuiu nas discussões. Recebeu aplausos gerais. Uma honra na minha vida parlamentar", continuou.

Do ponto de vista político, Ney Lopes considera que o Plano Real "criou confiança para que o pais crescesse com estabilidade econômico financeira. A governabilidade do futuro tornou-se possível e a cidadania se fortaleceu".

Governador e senador da República no período de transição (1994/95) do Plano Real, José Agripino declarou que "viveu uma inflação de 20% ao mês, viu como o Estado perde o controle das finanças e como a economia fica desestimulada para fazer qualquer investimento no regime de hiperinflação, que era o que acontecia".

Para José Agripino, o Plano Real "foi um plano corajoso, bem elaborado, por gente competente, com o espírito público, mas acima de tudo com muita coragem para fazer o que o país precisava".

Agripino disse que o Plano Real "deu ao país de volta a confiança em investir. O país não evolui se não tiver coragem pra investir, coragem principalmente do setor privado. O setor privado não investe com a inflação de 10, 15, 20% ao mês, porque perde a capacidade de planejamento e de prever o futuro. É uma situação totalmente instável".

"O Plano Real domou uma coisa que ninguém esperava que pudesse acontecer no Brasil, ocorreu o milagre do controle da inflação. A partir daí, o país retomou progressivamente o processo de planejamento e de investimentos que fizeram com que o PIB do país, em seguida, voltasse a crescer", acrescentou Agripino.

José Agripino declarou, ainda, que o Plano Real "foi feito às custas de reações de diversos setores, mas às custas de coragem e de uma coisa que finalmente deu certo. Para que isso desse certo, funcionou muito a credibilidade do então Governo de Fernando Henrique Cardoso".

Segundo Agripino, "na hora em que se doma a inflação, os salários ficam presumíveis, as pessoas ganham uma coisa e sabem o que é que podem comprar com aquela coisa, o que não acontecia antes. Então, a previsibilidade das despesas voltou a acontecer no plano doméstico de cada brasileiro".

Finalmente, Agripino demonstra uma certa preocupação com o impacto que a política econômica do atual governo pode ter sobre os fundamentos do Plano Real, que "teve feito naquele momento, depois disso, muitas coisas foram acontecendo. O orçamento r as contas públicas hoje, que é o maior dos problemas do governo, é produto do anti-real. Significava controle dos gastos públicos, fundamentalmente. Hoje, o governo quer briga com o Banco Central para afrouxar as contas públicas, gastar mais do que a arrecada, o que promove a retomada da inflação,o que é um perigo para o que o Plano Real propiciou ao Brasil".

O ex-deputado-federal, Henrique Eduardo Alves, acompanhou as discussões na Câmara dos Deputados e disse que "teve a honra de viver aquele momento no quinto mandato pelo Rio Grande do Norte. "O presidente Itamar Franco com o país vivendo uma hiperinflação e absoluta desorganização orçamentária pós-governo Collor (1990/1993) convida Fernando Henrique Cardoso para ministro da Fazenda em 1993. E com seu talento enfrenta a crise convocando grupo de economistas brilhantes de sua geração: Pedro Malan, Lara Resende, Armínio Fraga, entre outros e fizeram o tão debatido à época Plano Real".

Henrique Alves afirmou que o Plano Real "promoveu o crescimento e a estabilidade econômica, os gastos do Governo, desindexou a moeda à inflação e introduziu a nova moeda: o Real. O importante: não congelou qualquer preço".

OPINIÕES

No país ocorria processo de explosão inflacionária que chegou a 6.800%, no início de 1990".

NEY LOPES
Ex-deputado federal

O Plano Real foi um plano corajoso, bem elaborado, por gente competente, com o espírito público, mas acima de tudo com muita coragem para fazer o que o país precisava".

JOSÉ AGRIPINO
Ex-governador e ex-senador

Plano Real promoveu o crescimento e a estabilidade econômica, os gastos do Governo, desindexou a moeda à inflação e introduziu a nova moeda: o Real. O importante: não congelou qualquer preço".

HENRIQUE EDUARDO ALVES
Ex-deputado federal

‘Gilmarpalooza’: viagens de autoridades já custaram R$ 1,3 mi

« FÓRUM JURÍDICO » Ao todo, 160 autoridades dos três Poderes e ao menos 20 assessores foram à capital ibérica para o evento promovido por Gilmar Mendes, a maioria deles com custos pagos pelo contribuintes

ESTADÃO CONTEÚDO
Agência de Notícia

VALTER CAMPANATO – AGÊNCIA BRASIL

Instituto de ensino superior do ministro Gilmar Mendes promove o 12º Fórum Jurídico de Lisboa

Os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo já pagaram pelo menos R$ 1,34 milhão em diárias e passagens a servidores públicos e autoridades que viajaram à Europa para o 12º Fórum Jurídico de Lisboa, conhecido em Brasília como "Gilmarpalooza".

O evento é organizado por instituto de ensino superior do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, e ocorreu entre quarta, 26, e esta sexta-feira, 28, na capital portuguesa. O levantamento do Estadão é parcial, com base nas informações já publicadas: o valor final tende a aumentar. Procurados, os órgãos confirmaram as informações e detalharam as agendas de seus representantes.

Nos últimos anos, o evento na capital portuguesa se tornou um dos mais importantes do calendário político brasileiro. Ao longo desta semana, o Congresso ficou esvaziado – funcionando em regime remoto – e o Supremo Tribunal Federal (STF) antecipou sessões do plenário para que ministros pudessem viajar a Portugal. Ao todo, 160 autoridades dos três Poderes e ao menos 20 assessores foram à capital ibérica para o evento promovido por Gilmar Mendes. A maioria deles com custos pagos pelo contribuinte.

A programação oficial inclui três dias de palestras na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, uma instituição pública de ensino criada em 1913. De 318 palestrantes confirmados, 265 são brasileiros (84%). Outros 44 são portugueses e só 9 são de outras nacionalidades. O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual Gilmar Mendes é sócio, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Universidade de Lisboa. Para além das palestras, o evento é famoso pelas conversas de bastidores, jantares e coquetéis oferecidos por empresas.

Só em diárias, o valor desembolsado chega a R$ 1,2 milhão. O pagamento foi feito a pelo menos 78 pessoas, entre servidores, políticos, seguranças, ministros de Estado e membros do Poder Judiciário. A conta tende a aumentar: os dados consultados pela reportagem estão atualizados até o dia 26 de junho, o que significa que nem todos os pagamentos aparecem nas ordens bancárias.

Quanto às passagens, não é possível saber o montante gasto até agora. O Estadão conseguiu identificar apenas R$ 181,4 mil, referente a 14 autoridades. Neste caso, a maioria dos portais da transparência ainda não publicou informações sobre o mês de junho, o que dificultou o levantamento dos dados.

Para chegar aos números, o Estadão combinou informações do Diário Oficial da União; da lista de palestrantes do Fórum Jurídico; das ordens bancárias do Siafi; dos portais da transparência e de documentos do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

O IDP informou que o fórum não custeia passagens nem hospedagem dos participantes. No entanto, a FGV, que também faz parte da organização do evento, pagou parte dos custos de viagem do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues. Em 2022, a FGV foi alvo de investigação da Polícia Federal, sob a suspeita de fraude em licitação e corrupção de agentes públicos. A PF chegou a deflagrar uma operação para investigar a instituição de ensino, com buscas nas sedes de São Paulo e do Rio.

Outros cinco ministros da Suprema Corte viajaram a Lisboa, mas não informaram quem custeou suas passagens. Procurada, a FGV decidiu não comentar.

O órgão com maior número de enviados a Lisboa que aparecem nos dados é a Câmara dos Deputados, com 25 pessoas. Desse total, 21 são parlamentares, incluindo o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Juntos, eles receberam R$ 257,8 mil em diárias. Nem todos tinham palestras no fórum, mas aproveitaram o evento para fazer política. Todos os candidatos à sucessão de Lira na Presidência da Câmara viajaram ao Velho Continente.

GILMAR DIZ QUE NÃO SABE SE É ALTO O CUSTO DE R$ 1,3 MILHÃO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), minimizou o custo de R$ 1,3 milhão, revelado pelo Estadão, para que as autoridades brasileiras se deslocassem a Portugal para participar do Fórum de Lisboa – evento que foi promovido pelo Instituto de Ensino e Desenvolvimento em Pesquisa (IDP), do qual Gilmar é sócio. "Eu não sei avaliar essa questão de valores porque teria que se fazer vis a vis a viagens que são realizadas também no Brasil", disse Gilmar no encerramento do evento. "A todo momento a imprensa publica eventos que estão ocorrendo no Brasil e que custam. É natural que haja custo. Tem que se ter passagem, hospedagem, de modo que eu não sei avaliar se isso é muito ou pouco", afirmou. O levantamento do Estadão é parcial, com base nas informações já publicadas: o valor final tende a aumentar. Procurados, os órgãos confirmaram as informações e detalharam as agendas de seus representantes.

Estado tem apenas um parlamentar entre os 100 mais influentes do país

« AÇÃO » Pelo segundo ano consecutivo, o líder da oposição no Senado Rogério Marinho, tem atuação de destaque no Congresso Nacional sendo o único representante do Rio Grande do Norte no ranking anual do Diap

O senador Rogério Marinho (PL-RN) foi, novamente, reconhecido como um dos 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional em 2024, de acordo com o levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Pelo segundo ano consecutivo, ele é o único representante do Rio Grande do Norte a figurar no ranking anual da entidade.

Rogério Marinho é destacado como um "Formulador", perfil que, segundo o Diap, se dedica à elaboração de propostas legislativas. Formuladores são apontados como parlamentares especializados que dominam determinados temas e são responsáveis por conceber e escrever grande parte da produção legislativa. Eles fornecem a base intelectual e técnica para os debates e deliberações no Congresso.

O reconhecimento do Diap reforça e consolida a posição de destaque de Rogério Marinho na política nacional. O levantamento ressalta a relevância do trabalho do senador em influenciar políticas públicas e legislações cruciais para o país. Além de seu papel como líder da oposição no Senado ao longo do ano, sua habilidade em formular propostas e contribuir significativamente para o processo legislativo demonstra seu compromisso com o desenvolvimento e a melhoria dos potiguares e todo o povo brasileiro.

O Diap, uma entidade associada ao espectro político da esquerda, utiliza critérios rigorosos para selecionar os "Cabeças" do Congresso Nacional. Segundo a organização, os parlamentares são escolhidos por sua capacidade de conduzir debates, articular negociações e elaborar propostas com eficiência e dinamismo. Esses atributos fazem com que congressistas como Rogério Marinho se destaquem como protagonistas no processo legislativo e contribuam com o futuro do país.

JEFFERSON RUDY – AGÊNCIA SENADO

Rogério Marinho, como formulador, é quem elabora propostas

'Gabinete da Ousadia' tem denúncia agravada

O senador Rogério Marinho (PL-RN) apresentou um aditamento à representação original ao Tribunal de Contas da União (TCU) contra o chamado "Gabinete da Ousadia", um núcleo da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República suspeito de promover desinformação e atacar adversários políticos do governo federal, segundo reportagens do jornal O Estado de São Paulo. A ampliação da denúncia introduz novas evidências e solicitações, destacando um aprofundamento nas práticas suspeitas de desinformação e uso indevido de recursos públicos.

Na complementação da denúncia ao TCU, Rogério Marinho expande as acusações contra o governo federal, apontando supostas irregularidades e desvio de finalidade por utilizar recursos públicos para fins partidários. O senador detalha a participação de novas empresas e indivíduos, como a EMBAUBA PRODUÇÕES e Brunna Rosa Alfaia, braço direito de Paulo Pimenta na Secom, diretamente ligados ao "Gabinete da Ousadia".

A matéria do Estadão demonstrou a criação e disseminação de fake news pela SECOM, contando também com monitoramento adversários políticos, em contradição aos princípios de integridade e transparência da administração pública. A nomeação de Brunna Rosa Alfaia como Secretária de Estratégia da Secom expõe, segundo a representação aditada pelo senador Rogério Marinho, o aparelhamento da máquina pública pelo PT com profissional que comprovadamente disseminou fake news.

Rogério Marinho alerta que o "Gabinete da Ousadia" continua a representar um grave risco para a população e para a democracia brasileira. Ele reforça que a Secom está planejando uma megalicitação para serviços digitais destinada a ampliar a vigilância e a produção de propaganda política. Esta ação, segundo o senador, poderá ser utilizada para criar "dossiês" sobre cidadãos brasileiros, baseados em suas opiniões políticas, crenças e práticas cívicas, caracterizando um claro desvio de finalidade e abuso de poder.

Por essas razões, Rogério Marinho solicita ao TCU que intensifique a fiscalização, apure os novos indícios apresentados e responsabilize os gestores envolvidos, garantindo que os recursos públicos sejam usados de maneira adequada e transparente. Ele reafirma que esta ação é uma tentativa de proteger a sociedade brasileira de práticas políticas questionáveis e garantir a observância dos princípios constitucionais. Ele solicita que a Corte de contas tome medidas urgentes para impedir que o governo continue a promover desinformação e ataques a adversários políticos com recursos públicos, assegurando a integridade da administração pública.

Joe Biden desaponta em debate e gera dúvidas até entre aliados

« ELEIÇÃO » Presidente americano não dissipou os questionamentos sobre seu estado físico e Donald Trump conseguiu controlar suas famosas explosões em uma tentativa de convencer os eleitores indecisos

REPRODUÇÃO YOUTUBE CNN

Trump ajustou o discurso, aproveitou as falhas de Biden que foi titubeante durante todo o debate promovido pela emissora CNN

Joe Biden não conseguiu acalmar seu eleitorado sobre seu estado físico no primeiro debate com Donald Trump na noite desta quinta-feira (27), a quatro meses das eleições presidenciais nos Estados Unidos. Já Trump foi evasivo sobre se reconhecerá incondicionalmente os resultados eleitorais. Biden, de 81 anos, tinha a oportunidade, nesse primeiro debate, de dissipar as dúvidas que os americanos podem ter sobre seu estado físico para governar por mais quatro anos (2025-2029).

Com a voz rouca, se repetindo com frequência e se perdendo em frases confusas, o mandatário deixou uma imagem diametralmente oposta à mostrada por seu rival republicano, com um tom claro e enérgico. O presidente desapontou até mesmo quem está ao seu lado. "A atuação de Joe Biden durante o debate foi decepcionante, não há outra forma de dizer isso", admitiu Kate Bedingfield, ex-diretora de comunicação da Casa Branca durante seus primeiros anos de mandato.

Biden estava "lento no início, mas terminou forte", reconheceu sua vice-presidente, Kamala Harris. Em uma tentativa de diminuir as críticas à sua atuação, a equipe de campanha do democrata disse que ele estava resfriado.

TOM

Trump, de 78 anos e apreciado entre seus partidários por suas subidas de tom, teve apenas que controlar suas famosas explosões em uma tentativa de convencer os eleitores indecisos.

Durante uma hora e meia de debate, o republicano se mostrou moderado e disciplinado. As regras do debate fixaram que o microfone do candidato que não possuía a vez da palavra fosse desligado. Isso "pode ter ajudado Trump porque o impediu de gritar diante das intervenções de Biden", disse Robert Rowland, professor de comunicação na Universidade do Kansas.

> A atuação de Joe Biden durante o debate foi decepcionante, não há outra forma de dizer isso"
>
> **KAMILA BEDINGFIELD**
> Ex-diretora de comunicação da Casa Branca durante os primeiros anos de mandato de Biden

PRESSÃO

O desempenho de Joe Biden no debate presidencial tem gerado pressão no Partido Democrata para que ele seja substituído como candidato. Especialistas apontam que Biden teve uma performance fraca, com momentos de incoerência e dificuldade em concluir raciocínios, o que ressalta sua vulnerabilidade devido à idade. Isso levanta a questão sobre a possibilidade de escolher outro candidato democrata.

A falta de novas lideranças nos partidos e a ausência de um candidato forte para substituir Biden aumentam os riscos de uma mudança nesta altura do campeonato. Mesmo com a Convenção Democrata marcada para agosto, a pressão para trocar o candidato atual é evidente. O debate destacou a fragilidade de Biden e a necessidade de um candidato mais assertivo.

A imagem que ficou do debate foi a de um Biden cansado e incapaz de se defender dos ataques pessoais de Trump. A energia e assertividade do presidente foram destacadas, apesar das mentiras apresentadas. A qualidade geral do debate foi considerada ruim por analistas, que apontaram a necessidade de novas lideranças políticas nos Estados Unidos. A incerteza política no país aumentou após o primeiro round dos debates.

PÂNICO NO PARTIDO DEMOCRATA

O desempenho de Joe Biden foi duramente criticado por especialistas e até integrantes do partido Democrata.
Alguns do grupo levantaram discussões sobre se ele deveria continuar como candidato do partido nas eleições presidenciais norte-americanas de novembro.
Biden apareceu no palco com uma voz fraca e hesitante.
"Biden parece e soa terrível. Ele é incoerente", disse um democrata que trabalhou no governo Biden.
Segundo fontes ouvidas pela CNN, ele está se recuperando de um resfriado. Além disso, sofre com um problema de refluxo.
Por outro lado, outras fontes ouvidas pela CNN destacaram que líderes democratas ainda não estão planejando uma intervenção direta para pressionar Biden a desistir da disputa eleitoral.

Opções incluem Kamala Harris e três governadores

A performance do democrata Joe Biden levou integrantes do partido democrata a discutirem abertamente a possibilidade de substituir o chefe do Executivo por um candidato mais jovem neste pleito. Ainda que esteja participando dos debates de pré-campanha, Joe Biden ainda não é o nome oficial do partido para as eleições presidenciais. Esse só será decidido depois da Convenção Nacional Democrata, realizada em agosto. O presidente tem prioridade por ter ganhado as primárias eleitorais, mas pode ser substituído.

O caminho mais fácil para uma substituição de Biden seria sua desistência. No entanto, o presidente diz não ter pretensão de ficar de fora do pleito, conforme afirmou um conselheiro do chefe da Casa Branca à "CNN". Outra via seria o partido Democrata optar pela nomeação aberta na convenção. Segundo o jornal "Politico", o processo não é considerado há décadas. A alternativa requer que os delegados dos Estados em que Biden venceu desconsiderassem os resultados das primárias locais e dessem seu voto a outro candidato.

Neste cenário, os democratas teriam algumas opções para suceder a Joe Biden. A vice-presidente Kamala Harris é uma das mais cotadas. Outros 4 também são cotados. A vice-presidente tem 59 anos e foi a 1ª mulher negra a ocupar o cargo nos Estados Unidos. Nascida na Califórnia, ela foi senadora pelo Estado de 2017 a 2021. Antes, foi Procuradora-geral e distrital. Mesmo sendo a escolha mais óbvia para substituir Biden, ela tem tido problemas com baixas taxas de aprovação e pouco se destaca durante a gestão.

A governadora Gretchen Whitmer tem 52 anos e é governadora de Michigan. Antes, deputada e senadora estadual. Ela tem se destacado pela defesa do aborto seguro, da proteção dos direitos civis das pessoas LGBTQIA+ e de medidas de segurança contra armas. Em 2020, foi cotada para ser vice de Biden.

O governador Gavin Newsom tem 56 anos e é governador da Califórnia. Antes, foi prefeito de São Francisco, uma das maiores cidades do Estado. Ele é considerado uma opção para as eleições de 2028. Newsom tem ganhando mais notoriedade nos Estados Unidos, especialmente depois de seu bom desempenho em um nacional contra o governador da Flórida, o republicano Ron DeSantis, em novembro de 2023.

JB Pritzker é governador de Illinois tem 59 anos. É um empresário bilionário. Em 2023, lançou um grupo nacional sem fins lucrativos para o financiamento de medidas pelo aborto legal nos Estados Unidos. Pete Buttigieg é o mais novo da lista. Aos 42 anos, é secretário de Transporte dos Estados Unidos. Antes, foi prefeito de South Bend, em Indiana. Foi pré-candidato à Presidência dos EUA em 2020.

"Não tem incêndio por raio, o que está acontecendo é incêndio por ação humana."

Da Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, sobre a sequência de incêndios registrados no Pantanal.

Terminal pesqueiro fica para quando agosto vier

A concessão do Terminal Pesqueiro de Natal, construído no bairro da Ribeira, que deveria ter sido feita, quarta-feira, não ocorreu e o governo do estado de luta para aconteça ainda no mês de agosto. As firmas interessadas apresentaram "inconsistência" nas duas propostas e o representante do RN, propôs a republicação do mesmo edital do Ministério da Pesca a ser republicado, marcando uma nova data, que pode ser em agosto, oferecendo condições para as empresas interessadas formularem suas propostas.

Tida como a solução mais rápida, impôs a necessidade de publicação de um novo edital suprindo as inconsistências detectadas e o leilão será realizado em 30 ou 40 dias, informou o Secretário da Agricultura, Guilherme Saldanha, que demonstrou confiança no cumprimento do adiamento.

Segurança Hídrica é só para quem está na moda

Totalmente envolvido num imenso programa de segurança hídrica, o Rio Grande do Norte continua pecando por falta de continuidade nos projetos selecionados.

Como se aqui existissem projetos e soluções que entram e saem de moda. É o que ocorre com a região do Mato Grande, que há 50 anos protagonizava um grande programa com água sob solo até chegar a certeza de sua existência para atender às demandas.

Agora, um técnico brasileiro de grande prestígio, José Pastore, mostra a situação da Espanha que transformou um quase deserto no maior produtor europeu de frutas vermelhas em área semelhante ao nosso Mato Grande. Com um detalhe: os estudos iniciais não levavam em conta dois pontos fortíssimos do Mato Grande: 1 – A concentração de projeto de energia eólica na região do RN; 2 – Destino das águas do Rio São Francisco, que podem se somar a água subterrânea.

Centro de Distribuição Internacional do RN, o Hub dos Correios, em julho

O Diretor de Operações dos Correios, Frank Carvalho de Moura, informou a governadora Fátima Bezerra que o Centro de Distribuição Internacional do RN, em fase de revisão, estará concluído em julho.

A governadora Fátima Bezerra reafirmou todo apoio ao projeto, que classificou como de grande interesse para o Estado, ressaltando sua participação antes de assumir o Governo, na Câmara e Senado da República.

De acordo com dados atualizados, 25% das mercadorias importadas que chegam ao Brasil para distribuição, via Correios, têm o Nordeste como destino. "Um benefício imediato para a população será a redução do tempo e do custo de entrega", uma vez que o novo centro internacional estará mais próximo dos destinatários, afirmou Frank Carvalho. Ele ressaltou ainda que a estrutura logística também trará oportunidade de fomento de novos negócios baseados em marketplaces (espécie de shopping center online), onde diferentes vendedores podem anunciar seus produtos, ajudando a impulsionar as vendas por meio da internet.

Papa não esconde os nomes dos generais de sua vitória

Na época da 2ª Guerra, Stalin perguntou com quantos generais o Papa Pio XII contava; e ficou sem resposta. O "Papa Jerimum", de Caicó, sem ser perguntado respondeu quatro: Fátima Bezerra, Ezequiel Ferreira, João Maia e dr. Tadeu, Prefeito de Caicó. Este Exército, que levou Vivaldo Costa, o "Papa Jerimum", aos 84 anos, de volta ao plenário da Assembleia Legislativa.

Metrópole Digital ativa programa com Polônia

Um programa que promove a colaboração entre Brasil e Polônia, e seleciona seis startups brasileiras, anualmente, com duração de seis meses, é conduzido inteiramente em inglês e oferece mentorias, workshops e palestras com experts do mercado internacional. Durante esse período, as startups brasileiras terão a oportunidade de ajustar seus modelos de negócio ao estilo europeu.

A startup EVIS, integrante do programa de pré-incubação do Parque Tecnológico Metrópole Digital do Instituto Metrópole Digital foi selecionada para participar do programa de aceleração cruzada e de internacionalização "Brasilesia".

Luís Carlos Alípio, CEO da EVIS, comentou sobre a oportunidade: "as expectativas para um match com o mercado internacional são as mais altas possíveis, uma vez que o ecossistema local se mostrou muito interessado e aberto à chegada de uma startup que proporciona experiências virtuais imersivas na Saúde".

Opção pelos jabutis levam investimentos do offshore

Tramitando no Congresso desde 2028, sem ter uma decisão, por conta de oito jabutis, Brasil perde investimentos em projetos de parque eólicos offshore. A demora na aprovação no Congresso do marco legal de energia eólica em alto mar tem feito grupos estrangeiros a investir no Brasil. As empresas que ainda insistem sofrem enorme desgaste com seus parceiros.

O IBAMA já tem catalogados 97 projetos de eólicas em alto mar, que somam investimentos de mais de dez bilhões de dólares, e que vão perdendo a vez. Só o grupo CIP os investimentos programados somam mais de US$ 10- bilhões.

Um parque eólico offshore é uma instalação de produção de eletricidade que usa turbinas eólicas colocadas em alto-mar, geralmente a uma distância de vários quilômetros da costa. Dessa forma, a parte da superfície da Terra ocupada por mares e oceanos - mais de 70% do total - também se torna produtiva.

UFRN apresentou a melhor tese do Brasil

A tese de Marcos Adller de Almeida Nascimento, do Programa de Pós-graduação em Estudos Urbanos e Regionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi premiada com a Melhor Tese, pela Sociedade Brasileira de Administração Pública. O Núcleo de Educação da Infância (NEI/Cap) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) superou a meta nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) projetada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Prefeitura tem tudo pronto para iniciar engorda de Ponta Negra

A Prefeitura de Natal adotou a estratégia de fornecer todas as in formações técnicas para as obras de engorda de Ponta Negra ao IBAMA. Começando pela draga "Elbee – sliedrecht", chegada há pouco da Espanha, pronta para iniciar o serviço em 24 horas depois de autorizada.

O Grupo contratado é o que tem maior experiência no Brasil nesse tipo de obra. Em Natal a engorda será feita ao longo de 4 quilômetros na enseada de Ponta Negra, ampliando a faixa de areia para 100 metros, na maré baixa e 50 metros na alta. Para tanto serão removidos 1,1 milhão de m3 de areia. O IDEMA não pode mais reclamar de que lhe faltam informações. A Prefeitura espera concluir a obra em 150 dias depois de iniciada.

UFRN procura voluntárias para pesquisa de fibromialgia

O departamento de Fisioterapia da UFRN e o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi estão em busca de voluntárias para participar de uma pesquisa que visa verificar a preferência de mulheres com fibromialgia em diferentes tipos de musculação. Estão sendo ofertadas 36 vagas e serão observadas possíveis melhoras nos sintomas das voluntárias.

A pesquisa é coordenada pelo professor Marcelo Cardoso de Souza, do DFST, e atende mulheres com fibromialgia, buscando melhorar os sintomas e investigar se existe alguma preferência das participantes nos exercícios de musculação quando são executados de forma diferente.

mi-mi-mi

■ O Porto de Natal registra uma redução de 48% no transporte de carga nos primeiros cinco meses do ano.

■ **Concursos da Prefeitura de Natal reservam 5% de empregos para pessoas com deficiência.**

■ A eleição papa Prefeito de São Paulo começa com empate triplo: Ricardo Nunes, PMDB, 22%; Guilherme Boulos, PSOL, 21%; e José Luiz Datena, PSDB, 17%.

■ **O SBPC prepara sua 76ª reunião anual, de 7 a 13 de julho, com o RN ocupando uma boa pauta.**

■ Elmir Andrade, que já competiu pela UFRN, está treinando para disputar o Troféu Brasil e espera chegar aos Jogos Olímpicos.

■ **Instituída a campanha "Adote uma Área Esportiva" para promover a conservação de quadras esportivas e campos de futebol.**

■ Amanhã faz 135 anos que o "Jornal" "A República", do Governo do Estado, apareceu nas bancas de Natal pela primeira vez.

■ **Se vivo fosse, o jurista Miguel Seabra Fagundes completaria hoje 114 anos.**

■ Nas sacristias do RN não existem mais dúvidas: as novas Dioceses do RN serão em Santa Cruz e Assu.

■ **A Prefeitura vai retomar a obra da "trincheira" da Av. Hermes da Fonseca". - Vem protesto pela aí.**

■ Dingbats Baía Formosa terá novo programa de extensão facilitando a comunicação.

■**A vereadora Júlia Arruda tornou-se 1ª Suplente da bancada do Governo na Assembleia, com a pose do deputado Vivaldo Costa.**

■ Três meses entre os titulares do Palmeiras e Estevão, 17 anos, virou jogador do Chelsea por R$ 359 milhões.

■ **Reconhecida de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae/Nova Cruz RN.**

■ Governo concedeu 50% de abatimento nas multas da operação Lava Jato.

■ **A Braseco permanece mais 180 dias operando o aterro sanitário. No município de Ceará Mirim, para a Urbana.**

■ Ensino de Educação Física cria Medalha do Mérito Profissional Professor Sebastião Cunha.

■ **A Cidade Alta reage. Até o fim do ano ganha um shopping (onde funcionou as Lojas Americanas).**

■ E a Associação Desportiva Fábrica de Craques/RN, com sede em Natal, foi reconhecida de Utilidade Pública.

■ **O Centenário Esporte Clube de Parelhas, foi reconhecido de Utilidade Pública.**

Governo criou mais 180 cargos de nível superior

A Folha de Pessoal do Estado aumenta mais 180 cargos de nível superior, especialistas em meio ambiente. São 113 cargos de "Analista Ambientalista"; 27 de Analista Ambientalista; e 40 de Fiscal Ambientalista.

O Governo não divulgou o impacto desses cargos no total da folha de pessoal.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

E A DAVID DANTAS, 25.163.683/0001-29, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, com prazo de validade até 19/06/2027 a RENOVAÇÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA em favor do Armazenamento e Revenda de Recipientes transportáveis de GLP, localizada Rua Benedito Luis da Silva, nº 59, Olho D´água dos Carrilho, São Gonçalo do Amarante/RN.

EMANOEL ALLYSANDRO DAVID DANTAS
PROPRIETÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90047/2024 - UASG 70008

Nº Processo SEI: 204/2024. Objeto: Contratação de serviços continuados de inspeção mensal e manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, para os sistemas de combate a incêndio e pânico do Centro de Operações da Justiça Eleitoral, do Fórum Eleitoral de Natal/RN e do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte – TRE/RN. Total de Itens Licitados: 13 (Lote único). Edital: 1º/07/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 215 - Tirol Cep: 59.015-290, - Natal/RN ou **https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90047-2024**. Entrega das Propostas: a partir de 1º/07/2024 às 08h00 no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 15/07/2024 às 14h00 no site **www.gov.br/compras**. Informações Gerais: O edital estará disponível também em **www.tre-rn.jus.br.**

ANA ESMERA PIMENTEL DA FONSECA
Diretora-geral do TRE/RN

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024

O Município de São Paulo do Potengi/RN (Prefeitura Municipal), através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que promoverá em **16 de julho de 2024 (terça-feira), às 09:00**, no Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024**, visando o Registro de Preço para futura e parcelada aquisição de Peças e Assessórios de reposição destinado a manutenção da frota (Veículos de Passeio, ambulância, ônibus, caminhões, máquinas pesadas e Implementos Agrícolas), pertencentes ao Município de São Paulo do Potengi/RN. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura Municipal, à Rua Bento Urbano, 04, Centro, São Paulo do Potengi/RN, de segunda a sexta-feira no horário das 08h00min às 13h00min, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou através do e-mail: licitacao@saopaulodopotengi.rn.gov.br.

São Paulo do Potengi/RN, 28 de Junho de 2024.

Silmax Lei Fonseca de Souza
Pregoeiro Municipal

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

A **3R POTIGUAR S.A., CNPJ 44.186.763/0001-44,** torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, as licenças relacionadas abaixo:

- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-209022/TEC/RLO-1142**, com validade **27/06/2027**, para **01 (uma) linha de surgência do poço petrolífero** código: **7-FP-0328-RN,** produção escoada para a **Estação de Coletora Satélite (ECS) FP-H.** Localizado no Polo Potiguar, SubPolo ARG, Campo de Produção de Fazenda Pocinho **(FP), Município de Macau/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-208767/TEC/RLO-1115**, com validade **27/06//2027**, para **01 (um) poço petrolífero** código: **7-FP-0298-RN,** produção escoada para a **Estação Coletora Satélite (ECS) FP-F.** Localizado no Polo Potiguar, Subpolo ARG, Campo de Produção de Fazenda Pocinho **(FP), Município de Pendências/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-209037/TEC/RLO-1148,** com validade **27/06/2027**, para **01 (uma) linha de surgência do poço petrolífero** código: **3-GMR-0070-RN,** produção escoada para a **Estação de Coletora Satélite (ECS) GMR-A.** Localizado no Polo Potiguar, SubPolo ARG, Campo de Produção de Guamaré **(GMR), Município de Macau/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2023-204067/TEC/RLO-0957,** com validade **27/06//2027**, para **20 (vinte) poços petrolíferos** códigos: **7-ET-1633-RN; 7-ET-1634-RN; 7-ET-1640-RN; 7-ET-1641D-RN; 7-ET-1644-RN; 7-ET-1646-RN; -ET-1652D-RN; 7-ET-1653-RN; 7-ET-1654D-RN; 7-ET-1657-RN; 7-ET-1658-RN; 7-ET-1665-RN; 7-ET-1666-RN; 7-ET-1670-RN; 7-ET-1671-RN; 7-ET-1678D-RN; 7-ET-1682-RN; 7-ET-1683-RN; 7-ET-1694-RN e 7-ET-1703-RN;**Com as produções escoadas para a **Estação de Teste ET-U.** Localizado no Polo Potiguar, Subpolo ARG, Campo de Produção de Estreito **(ET), Município de Assú/RN.**
- **Renovação de Licença de Operação nº 2024-207222/TEC/RLO-1070,** com validade **27/06//2027**, para **01 (um) poço petrolífero** código: **7-ET-0965-RN,** produção escoada para a **Estação de Teste ET-H.** Localizado no Polo Potiguar, Subpolo ARG, Campo de Produção de Estreito **(ET), Município de Assú/RN.**
- **Renovação de Licença Simplificada nº 2023-194955/TEC/RLS-0093,** com validade **27/06/2027**, **para 01 (um) acesso ao poço petrolífero** código: **7-PTS-0019DA-RN.** Localizado no Polo Potiguar, SubPolo CAM, Campo de Produção de Pintassilgo (PTS), **Município de Mossoró/RN.**
- **Renovação de Licença Simplificada nº 2024-207288/TEC/RLS-0260** com validade **27/06/2027**, **para 01 (um) acesso ao poço petrolífero** código: **7-ET-1767-RN.** Localizado no Polo Potiguar, SubPolo ARG, Campo de Produção de Estreito (ET)**, Município de Assú/RN.**

Mara Oliveira
Gerente Geral de SMS

Edital De Citação - Execução Prazo: 20 (Vinte) Dias Vara Cível da Comarca de Parnamirim Processo Nº 0803763-73.2015.8.20.5124 Ação: Execução De Título Extrajudicial (12154) Exequente: BB Administradora De Consórcios S/A Executado: João Bezerra Da Silva O(A) Doutor(a) Juliana De Oliveira Cartaxo Fernandes, MM Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Parnamirim, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc. Faz Saber, para conhecimento público, que tramita por esta e sua Secretaria a Ação de Execução De Título Extrajudicial (12154), Processo de nº 0803763-73.2015.8.20.5124, proposta por Exequente: Bb Administradora De Consórcios S/A contra Executado: Joao Bezerra Da Silva, tendo sido determinada a Citação de Executado: João Bezerra Da Silva, inscrito no CPF 045.548.294-21, ora em lugar incerto e não sabido, para pagar, em 03 (três) dias -- contados do ato de citação -- a integralidade da dívida, a saber: R$ 52.145,01 (cinquenta e dois mil, cento e quarenta e cinco reais e um centavos). Deverá ser incluído no pagamento correção monetária e juros de mora, custas da execução e honorários do advogado, os quais arbitro em 5% (cinco por cento) do valor da dívida em execução para o pagamento integral, neste prazo de 03 (três) dias, passando a 10% (dez por cento) do valor do débito atualizado caso seja ultrapassado o tríduo legal (art. 827, parágrafo único, do CPC). No mesmo ato, intime(m)-se o(s) executado(s) para: (a) que, no prazo dos embargos (15 dias), reconhecendo o débito e não tendo condições de efetuar em 03 (três) dias o pagamento integral do mesmo, efetue(m) o depósito judicial de 30% (trinta por cento) do valor em execução e requeira o pagamento do restante, inclusive custas e honorários de 10% (dez por cento), em até 06 (seis) meses, corrigido o débito pelo IGPM e contados juros de mora de 1% (um por cento) ao mês (art. 916 do CPC); (b) que, tendo bens penhoráveis, indique-os, no prazo de 05 (cinco) dias a contar da citação, e diga onde se encontram, sob pena de ser fixada multa de até 20% (vinte por cento) do valor atualizado do débito, sem prejuízos de outras sanções de natureza processual ou material, revertendo a multa em proveito do credor e exigível na própria execução; (c) querendo, apresentar(em) embargos no prazo de 15 (quinze) dias, contados da juntada do mandado de citação aos autos (excetuando-se as previsões contidas no art. 915 do CPC) e independente de garantia da instância, ciente de que deverão ser os embargos autuados em apartado e distribuídos por dependência, nos termos do art. 914, § 1º, do CPC. Conste advertência de que o ajuizamento de embargos meramente protelatórios dará causa a imposição de multa em favor do exequente em valor de até 20% da execução (art. 918, parágrafo único, do CPC) e que os embargos, em regra, não terão efeito suspensivo da execução (art. 919 do CPC), pois a execução somente poderá ser suspensa depois da garantia da execução pela penhora, depósito ou caução de bens suficientes e se houver verossimilhança das argumentações e demonstração de grave dano ao executado. Advirta-se, ainda, que a concessão de efeito suspensivo não impede a penhora e avaliação de bens (art. 919, § 5º, do CPC). Advertência: será nomeado curador especial em caso de não pagamento ou oferecimento de embargos. Eu, Maria Goretti De Araujo Fernandes, Auxiliar Judicial, digitei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Parnamirim/RN, data do sistema. K-29/06

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DA UFRN – APURN

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da APURN, Professor Francisco Freitas Filho, no uso de suas atribuições, conforme o Parágrafo 2º, inciso II, do Art. 13 e o Parágrafo Único do Art. 51 do Estatuto em vigor, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 08 de julho de 2024, às 9h, em primeira convocação, com a presença mínima da maioria absoluta dos associados, para segunda convocação às 9h30min com 1/3 dos associados e às 10h em terceira convocação com 3% dos associados, no Anfiteatro "A" do Centro de Ciências Exatas e da Terra, no Campus Central da UFRN, estando em pauta:

1) Homologação das eleições dos membros da Diretoria Executiva biênio 2024/2026 e do Conselho Deliberativo quadriênio 2024/2028 e suas respectivas posses.

Natal, 29 de junho de 2024.

Francisco Freitas Filho
Presidente da APURN

Arcebispo de Natal recebe "pálio" das mãos do Papa

« LITURGIA » Pálio é uma vestimenta litúrgica que é colocada sobre os ombros dos arcebispos. Cerimônia foi realizada na Basílica de São Pedro

VATICAN MEDIA/DIVULGAÇÃO

Papa Francisco com Dom João Santos Cardoso, Arcebispo de Natal, em evento neste sábado (29)

O arcebispo de Natal, Dom João Santos Cardoso, recebeu na manhã deste sábado (29) o pálio arquiepiscopal abençoado das mãos do Papa Francisco em uma cerimônia na Basílica de São Pedro, no Vaticano. O pálio, segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), é uma vestimenta litúrgica que é colocada sobre os ombros dos arcebispos. A palavra deriva do latim pallium - manto de lã - e simboliza a missão pastoral dos bispos.

Na cerimônia deste sábado, o Papa Francisco abençoou e entregou os pálios a 42 arcebispos nomeados nos últimos 12 meses, sendo cinco deles brasileiros. Dom João Santos Cardoso tomou posse como arcebispo de Natal em outubro de 2023.

Na celebração, o arcebispo de Natal também pronunciou o juramento de fidelidade ao lado dos demais novos arcebispos de todo o mundo.

Há mais uma etapa no rito, que, segundo a Arquidiocese de Natal, acontece no próximo no dia 7 de julho, às 18h30 na Catedral Metropolitana de Natal: a imposição do pálio ao arcebispo pelo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giambattista Diquattro.

Nesta data também haverá a benção da restauração da Catedral Metropolitana. O Núncio abençoará o novo vitral e os quadros da Via-Sacra, elementos do projeto de revitalização da Catedral.

PÁLIO

O pálio é uma faixa de cerca de 5 centímetros de largura confeccionada com lã de ovelhas criadas pelos monges trapistas da Abadia de Tre Fontane, em Roma, segundo explicou a Arquidiocese de Natal.

De acordo com o Monsenhor Flávio Medeiros, potiguar que é cerimoniário da Basílica de São Pedro, o pálio dos arcebispos metropolitanos é uma relíquia intimamente ligada ao apóstolo Pedro, cujo sepulcro se encontra embaixo do altar principal da Basílica Vaticana. O pálio é colocado em contato com o túmulo de São Pedro.

"O seu significado é de que, quem o leva sobre os ombros, está unido por um especial aspecto de comunhão hierárquica com a Igreja Romana e com o Sumo Pontífice", explicou o Monsenhor Flávio Medeiros.

« MUDANÇA »

Quatro deputados devem mudar de partido na ALRN

Tomba Farias, Gustavo Carvalho, José Dias e Dr. Kerginaldo vão escolher nova filiação

As bancadas partidárias da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte deverão sofrer alterações nas próximas semanas. A expectativa é que quatro parlamentares deixem o PSDB, que possui atualmente 10 membros com mandato na Casa.

O deputado estadual Tomba Farias, por exemplo, acenou há meses que estava de mudança para o PL em função de sua mulher Fernanda Costa também ser pré-candidata à prefeita de Santa Cruz por esse partido.

Já o deputado Gustavo Carvalho sairá após perder a indicação como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Mas, a solicitação para trocar de legenda foi feita antes mesmo dessa definição. O próprio Gustavo confirmou que o pedido de desfiliação foi encaminhado segunda-feira (24), dois dias antes da votação secreta para escolha do novo conselheiro do TCE, da qual saiu vitorioso o deputado George Soares (PV) por um voto de diferença.

Além deles, vão pedir desfiliação e aguardam apenas a carta de anuência do presidente do partido, deputado estadual Ezequiel Ferreira, os deputados José Dias e Dr. Kerginaldo.

No dia 10 de maio, o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, esteve em Natal para conversar com lideranças locais. Na ocasião o presidente estadual já havia comunicado a possibilidade de saída dos deputados estaduais e a intenção de não prender ninguém no PSDB. "Uns vão e outros chegarão", disse.

Com a saída dos quatro deputados devem permanecer no PSDB o próprio presidente da Executiva Estadual, Ezequiel Ferreira e os deputados Dr. Bernardo, Galeno Torquato, Kleber Rodrigues, Nelter Queiroz e Ubaldo Fernandes.

José Dias explica que os quatro deputados vão, primeiro, "alcançar a alforria, mas temos um projeto de apoio ao senador Rogério Marinho (PL) as eleições de 2026 e iremos para onde for mais conveniente", embora a tendência é de ingressarem, posteriormente, no Partido Liberal.

O deputado José Dias confirmou que o resultado da indicação do conselheiro do TCE, foi determinante para essa tomada de posição. "Quando se fala num partido, o partido tem que ser solidários com seus membros, que também têm de ser solidários e seguidores do partido", justificou.

Apesar de que a agremiação política já viesse dividida em votações a favor e contra o governo na ALRN. "Tinha-se acordado do que cada um tinha liberdade de em relação à política estadual, pois já éramos heterogêneos na política estadual".

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R$ 5,5189

DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 5,7180

EURO TURISMO
Venda: R$ 6,1390

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$7,0680

NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

RN se consolida como 4º estado com maior geração própria no Nordeste

« ENERGIA » De janeiro a abril deste ano pelo menos 7.918 novos sistemas residenciais foram conectados à rede elétrica da distribuidora de energia no RN, com uma potência de 47.822 MW. Os dados são da Aper

O Rio Grande do Norte vive um dos maiores números de geração de energia renovável neste ano. De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Estado tem registrado mais de 65 mil conexões operacionais, com o total de 632,7 megawatts (MW) de potência, se consolidando como o 4º maior do Nordeste em geração própria. Base histórica da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper) aponta que de janeiro até abril deste ano pelo menos 7.918 novos sistemas residenciais foram conectados no RN, com uma potência de 47.822 MW.

No geral, considerando sistemas em residências e empresas 5.336 usinas foram conectadas no RN à rede elétrica da distribuidora de energia durante os quatro primeiros meses de 2023. No mesmo período de 2024 foram 8.916, ou seja, um incremento de 67%.

Para além de prédios comerciais, a geração de energia solar vem tomando espaço em residências que buscam desafogar as contas a longo prazo, com a economia podendo chegar a 95%. Desde 2012, a modalidade já atraiu mais de R$ 3,1 bilhões em investimentos, geração de mais de 18 mil empregos e a arrecadação de R$ 900 milhões aos cofres públicos do RN, segundo a Absolar.

Karla Régis, de 44 anos, é fisioterapeuta e encontrou na energia solar uma forma de economia para o futuro. A usina instalada no bairro Pitimbu, em Natal, hoje abastece três pontos: a clínica profissional e a residência própria, além da morada da mãe. Até executar a instalação, a profissional chegou a orçar com pelo menos três empresas. "Hoje a economia é em torno de 50% devido ao financiamento. As pessoas estão sempre perguntando da minha adesão", relata.

Os benefícios acumulados pela usina solar vão além da economia na conta de luz. A Absolar estima que imóveis com instalação fotovoltaicas têm uma valorização de até 10%. "O avanço da geração própria de energia solar fortalece a sustentabilidade, alivia o orçamento das famílias e amplia a competitividade dos setores produtivos brasileiros", explica Rodrigo Sauaia, CEO da Absolar.

Para adquirir uma usina de energia solar, o cálculo do orçamento é realizado a partir do gasto comum dos locais que serão abastecidos. Durante a escolha da empresa, o consumidor deve ser minucioso, avaliando o histórico de projetos e a consolidação no mercado. Para isso, a Aper conta com uma cartela de associados de 30 empresas no Rio Grande do Norte, em que são avaliadas uma série de critérios, como quantidade mínima de funcionários, existência de um espaço físico e projetos executados.

"O principal fator de crescimento pode ser atribuído à queda no preço dos equipamentos, o que tem proporcionado retorno ainda mais rápido para os investimentos", explica Cássio Maia, presidente da Aper.

Esse cenário é confirmado por Karla Simone, 49, que constata resultados efetivos de economia. Com a usina instalada no bairro de Lagoa Azul, em Natal, ela abastece três pontos: uma residência e um apartamento da família, além da casa da mãe. A estimativa é que o retorno do investimento esteja completo no período de três anos. "Nossa decisão foi baseada no custo-benefício. Não só no valor, como também na qualidade do material e suporte antes, durante e após a instalação", conta satisfeita.

Lenilson Mendonça, 52, possui três usinas em diferentes endereços. Na residência em localizada no bairro de Nova Parnamirim, na região metropolitana de Natal, o administrador possui energia solar desde 2018 e em junho de 2024 realizou uma nova ampliação, puxado pelo aumento de consumo. Nos períodos de verão, ele relata que a usina residencial tem uma geração entre 900 a 1.000kW, enquanto no inverno acontece uma baixa natural, registrando de 500 a 700kW.

"Na residência a economia é de R$ 700,00 a R$ 800,00 mensais, pois com a instalação da usina passamos a utilizar mais eletrodomésticos elétricos gerando também economia na aquisição de gás de cozinha. Em 24 meses já obtive o retorno projetado", explica. Com a satisfação constatada, Lenilson conta que amigos e pessoas da família também decidiram aderir à instalação de uma usina fotovoltaica.

Os indicadores de evolução da energia solar no Estado animaram o mercado, que no fim de 2022 percebeu uma estabilização nas conexões, devido ao início de uma nova legislação sobre a energia solar. "Desde o último trimestre de 2023 voltamos a acompanhar um crescimento constante e com as condições de preço dos equipamentos em um patamar atrativo, o acesso à crédito em condições razoáveis e a tendência constante de aumento no preço da energia elétrica faz com que a atratividade do investimento em energia solar se mantenha crescente", conta o presidente da Associação.

Ainda de acordo com Cássio Maia, o crescimento pela demanda de carros elétricos pode impulsionar a aquisição de sistemas fotovoltaicos nos domicílios potiguares, associando ao aumento da necessidade do uso de energia elétrica. Para 2024, considerando a projeção de volume de projetos e preço dos sistemas atuais, a APER estima que a geração distribuída no Rio Grande do Norte alcance a marca de R$ 500 milhões.

ALEX RÉGIS

Benefícios acumulados pela usina solar vão além da economia na conta de luz. ABSOLAR estima que imóveis têm valorização de até 10%

ALEX RÉGIS

Karla Régis: a energia solar é uma forma de economia para o futuro

Instalação de energia solar exige cuidados

A instalação de energia solar é uma decisão que exige critérios além da venda, considerando um bom suporte posterior e a necessidade de manutenção e acompanhamento ao longo dos anos da usina. Hoje, a estimativa é que os módulos solares possuam uma durabilidade média de 25 anos, podendo chegar a 30 anos quando bem executados.

Para a adesão ao sistema residencial, o consumidor investe a partir de R$ 7 a 10 mil, dependendo do consumo da residência e da projeção para o futuro. Quanto mais eletrodomésticos e pessoas no espaço, maior será o valor pago para a aquisição da energia solar. Com expertise no mercado desde 2015 e com aproximadamente 3 mil projetos executados, a Megga Solar tem um processo facilitado para obtenção de usinas solares residenciais.

Gabriela Oliveira, sócia-proprietária de Megga Solar, explica que os prazos são pensados para agilizar a economia do consumidor. "Depois de sete dias após a aquisição, o material já está na casa do cliente e temos até 45 dias corridos para fazer a instalação. Se for um financiamento bancário, eles dão a partir de 90 dias de carência, então o sistema já vai estar ligado antes dele começar a pagar", explica.

Na aquisição da usina com pagamento à vista são ofertadas condições diferenciadas pela empresa, além da disponibilidade de parcelamento em até 12 vezes sem juros no cartão. Nos casos em que for necessário financiamento, bancos parceiros são acionados em busca das melhores taxas bancárias.

A quem decide se tornar consumidor de energia solar e gasta a exata geração de energia proporcionada pela usina, ainda é necessário o pagamento uma taxa mínima mensal à concessionária do referido Estado. Normalmente, o valor envolve o valor de kWh pela cota indicada de acordo com o modelo de alimentação, além da taxa de iluminação da cidade.

Número de municípios do RN com startups cresce 183%, aponta Sebrae

« MAPEAMENTO » Em 2008, Natal detinha 90,9% do total de empresas mapeadas pelo Sebrae. Esse percentual reduziu para 76,6% em 2023, reflexo da maior presença das startups no interior do Estado

Mapeamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), no Rio Grande do Norte aponta um crescimento de 183% na quantidade de municípios com presença de startups. Elas já estão em Natal e mais 16 municípios potiguares. Em último mapeamento feito pelo Sebrae, das 2.919 startups no Nordeste, o Rio Grande do Norte ficou em segundo lugar com 742 startups, perdendo apenas para Pernambuco, que possui 759.

Em 2020, o Sebrae identificou startups registradas nos municípios de Natal, Mossoró, Currais Novos, Parnamirim, São José do Mipibu e Touros, além dos seis previamente registrados. Em 2023, novo mapeamento constatou empresas em outros 11 municípios, que são Caicó, Pau dos Ferros, Macaíba, Assu, Alto do Rodrigues, Angicos, Carnaúba dos Dantas, Extremoz, Itajaí, Lagoa Nova e São Gonçalo do Amarante. Em 2008, Natal detinha 90,9% do total de empresas mapeadas pelo Sebrae, sendo que esse percentual reduziu para 76,6% em 2023, reflexo da maior presença das startups no interior do Estado.

Apesar do crescimento do número de municípios com a presença de startups, há cidades em que a quantidade de empresas reduziu no período entre os mapeamentos realizados. É o caso de Currais Novos, que teve o seu percentual de empresas mapeadas reduzido de 9,4% em 2020, para 4,1% em 2023. A redução também aconteceu em Mossoró, que foi de 6,84% em 2020, para 6,5% em 2023, mas em 2008, o município tinha 1,8% das empresas catalogadas no ano.

CEDIDA

Com uma startup em Macaíba, Fabrício Brasil atua em pesquisas voltadas para a compreensão neurotransmissora de pessoas com TEA

No ano de 2022, Juliana Souza viu na necessidade do seu amigo empresário uma oportunidade de fazer a diferença no comércio farmacêutico. "Percebi que a atualização de estoque era um problema recorrente não apenas na farmácia do meu amigo, como também de outras de diversos tamanhos. Era necessária uma mão de obra constante nos estabelecimentos na atualização de planilhas e contratos com distribuidoras, para que fosse garantido que houvesse o devido abastecimento dos produtos", explica Juliana, que em Carnaúba dos Dantas iniciou a sua startup voltada para o auxílio na cotação de produtos farmacêuticos.

Assistindo a dificuldade do amigo no gerenciamento do estabelecimento e suas demandas burocráticas, Juliana juntou-se ao amigo, então sócio, para desenvolver um software que facilitasse o dia a dia dos empreendedores. "Em 2023 nós tivemos a ajuda do Sebrae para desenvolver a plataforma, onde eles financiaram 70% dos custos. Logo no início o software foi disponibilizado para as 15 farmácias que o meu sócio prestava consultoria, mas hoje temos ela sendo utilizada ainda na versão teste por outras 35 empresas, distribuídas por 6 estados, que são Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Pernambuco, Bahia e Goiás", conta Juliana.

A empreendedora pretende levar a CotaFarma para um número maior de empresas, mas a limitação técnica da plataforma lhe impede de realizar o seu desejo. "Pretendemos desenvolver uma nova versão que possa atender a mais de 100 clientes, mas para isso precisamos de novo financiamento, pois custa mais de R$100 mil para realizar essa etapa do projeto", explica.

Juliana confessa perceber que, por mais que exista uma boa quantidade de editais, ainda percebe que eles não são tão direcionados para as startups iniciadas no interior do estado. "Nós dependemos dos financiamentos dos editais, então seria ideal que eles tivessem um percentual voltado para nos beneficiar, pois do jeito que eles funcionam, nós concorremos com as ideias da capital também", relata Juliana.

Neuroengenharia

Já para Fabrício Brasil, o desejo de empreender veio a partir da necessidade de ver os frutos da sua pesquisa serem levados ao público. Com a startup iniciada em Macaíba, o pesquisador da área de neuroengenharia atua em pesquisas voltadas para a compreensão neurotransmissora de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) desde 2015, e viu no empreender a oportunidade de desenvolver os aparelhos planejados pelos seus estudos.

"A ideia foi criar uma startup para levar o que a gente faz na pesquisa para o público, ou seja, para centros de pesquisa, e assim possibilitar que mais pacientes tivessem acesso aos benefícios do que a gente faz nos estudos", conta o empreendedor da Stimully. O pesquisador conta que a partir de seus estudos foram desenvolvidos aparelhos capazes de analisar e diferenciar a neurotransmissão de crianças com e sem autismo, sendo ponto de partida crucial no diagnóstico e tratamento destas crianças.

"Depois que desenvolvemos a startup, e então, nossos aparelhos, planos de saúde e empresas médicas tomaram conhecimento do nosso trabalho e buscam ter os nossos produtos para utilizarem em seus estabelecimentos. Mas ainda são aparelhos de custo de produção muito alto, cerca de R$90 mil cada", explica Fabrício.

Em 2021, a Stimully foi inscrita no edital da Global Grad Show, onde foi considerada um dos onze projetos de maior impacto social no mundo, conseguindo, desde então, investimentos de outros dois editais. Hoje a Stimully segue no mesmo desafio de tantas outras startups: a necessidade de editais que contemplem eles. "Só através dos investimentos dos editais é que nós poderemos reduzir os custos dos nossos produtos, e tornar os equipamentos acessíveis para um número maior de pessoas, pois esse é o nosso objetivo", explica o neuroengenheiro.

"Hoje uma pessoa com autismo ela custa, no Rio de Janeiro, até R$ 54 mil por mês. E isso só de intervenção. E o que nós queremos cobrar é uma fração disso, é um valor muito simbólico. Para que realmente nós consigamos ajudar o maior número de pessoas que tenham ou não tenham um plano de saúde, mas que seja um negócio acessível para população", conclui Fabrício.

Sebrae fomenta evolução de startups no interior do Estado

Entendendo o potencial inovador do Rio Grande do Norte, o Sebrae percebe a importância do entendimento e investimento nos Ecossistemas Locais de Inovação (ELIs) no interior do Estado, e vê neles o ponto principal para fomentar as ideias e novos empreendedores potiguares.

"A interiorização das startups foi potencializada pelas ações de conjunto dos ecossistemas e incubadoras, como institutos federais e universidades", conta David Góis, gerente da unidade de Negócios, Inovação e Tecnologia do Sebrae. "O ecossistema é uma metodologia aplicada em cada município ou território, e tem como objetivo o envolvimento dos atores locais, como empresários e instituições de ensino, para que a partir dessa reunião possa ser feita uma análise dos setores prioritários daquele município. E é a partir dessa análise que se tem o entendimento da área e é realizado um planejamento integrado, onde todos os atores se comprometem a executar esse planejamento", explica David. O objetivo dos ecossistemas é impulsionar o desenvolvimento econômico da região, através do entendimento sistêmico do potencial inovador da área.

O diretor conta que os ecossistemas são desenvolvidos no Rio Grande do Norte desde o ano de 2020, tendo eles hoje presentes nos municípios de Natal, Mossoró, Caicó, Currais Novos, Pau dos Ferros e Assu. David também explica que é através do desenvolvimento e proximidade dos ecossistemas com os projetos de inovação que os novos empreendedores adquirem maiores possibilidades de terem os seus projetos aprovados em editais de incentivo e inovação - forma a qual eles adquirem o suporte e incentivo financeiro para verem os seus projetos se concretizarem.

"É graças ao trabalho dos ecossistemas e ao seu trabalho integrado que vemos cada vez mais startups se desenvolvendo em municípios do interior do estado. Ficamos muito felizes em ver startups se desenvolvendo no interior e trabalhando os seus projetos e produtos para além do Estado e até mesmo do país", declara. Entre 2020 e 2023, foi registrado um aumento de 15,61% no número de startups no interior do Estado.

Entre o ano de 2022 e 2023, o Nordeste passou a representar de 11% a 23% das startups brasileiras. O diretor percebe que o aumento significativo se dá devido a presença de editais regionais, bem como o surgimento de novas oportunidades de desenvolvimento através dos ecossistemas locais. "Como está tudo conectado e integrado, as informações chegam mais rápido e de forma muito mais estruturada nos municípios do interior", conta David.

ALEX RÉGIS

David Góis, do Sebrae, aponta os ELIs como agente potencializador da interiorização das startups

Decola RN vai selecionar 25 novos projetos de startups

Foi pensando no fomento à abertura de novas startups no estado que o Parque Tecnológico Metrópole Digital (Metrópole Parque) lançou o programa Decola RN. Na sua primeira prospecção, foram 94 projetos inscritos, oriundos de 12 municípios, como Currais Novos, Mossoró, Natal, Parnamirim, Pau dos Ferros, Caicó. Na próxima quarta-feira (3), 25 iniciativas mapeadas serão selecionadas para receber acompanhamentos de tutores, que auxiliarão no desenvolvimento dos negócios.

O diretor do Metrópole Parque, Rodrigo Romão, explica que os projetos serão trabalhados durante 14 semanas dentro de "laboratórios de aprendizagem", dentro dos quais a metodologia trabalhada será através do entendimento aprofundado do potencial da ideia, avaliando a viabilidade do projeto a ser desenvolvido nas áreas de agronegócio, saúde, educação, impacto social e tecnologia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO CORÁ / RN
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO 2772/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2024

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO CORA/RN TORNA PÚBLICO QUE SE ENCONTRA ABERTO LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, QUE TEM POR OBJETO A **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADA VICINAL LOCALIZADA NA COMUNIDADE BAIXA VERDE- ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE CERRO CORÁ/RN.** O EDITAL COM SEUS ANEXOS ENCONTRA-SE A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NA SALA DE LICITAÇÕES, LOCALIZADA NA PRAÇA TOMAZ PEREIRA, 01, CENTRO, CERRO CORA/RN, NOS HORÁRIO DAS 08H ÀS 12H DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA (DIAS ÚTEIS), NOS SITES: www.portaldecompraspublicas.com.br E www.pncp.gov.br OU ATRAVÉS DO E-MAIL cplcerrocorarn@gmail.com.

ÓRGÃO(s) INTERESSADO(s):	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS
DATA E HORA DE INÍCIO DAS PROPOSTAS:	Dia 03/07/2024 às 09h (horário de Brasília).
DATA E HORA LIMITE PARA IMPUGNAÇÃO:	Dia 12/07/2024 às 23:59h (horário de Brasília).
DATA E LIMITE PARA PEDIDO DE ESCLARECIMENTO:	Dia 12/07//2024 às 23:59h (horário de Brasília).
DATA E HORA FINAL DAS PROPOSTAS:	Dia 17/07/2024 às 09h (horário de Brasília).
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS – SESSÃO PÚBLICA:	Dia 17/07/2024 às 09h01 (horário de Brasília).
LOCAL:	www.portaldecompraspublicas.com.br
MODO DE DISPUTA	ABERTO.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O CERTAME PODERÃO SER SOLICITADOS PELO TELEFONE (84) 3488-2478 OU ATRAVÉS DE E-MAIL cplcerrocorarn@gmail.com. CERRO CORA/RN, 28 DE JUNHO DE 2024. ANA PAULA DE BARROS - AGENTE DE CONTRATAÇÃO.

»ENTREVISTA » GILVAN TRIGUEIRO JÚNIOR

EMPRESÁRIO E SÓCIO-DIRETOR DO GRUPO G. TRIGUEIRO

"Ter boas parcerias é o grande segredo para o sucesso dos negócios"

« EMPREENDER » Gilvan Trigueiro falou sobre os próximos passos do grupo, que deve ampliar o faturamento em até 15% este ano e de como a empresa se adapta às inovações tecnológicas para atender às necessidades do mercado

MAGNUS NASCIMENTO

O que nasceu como uma loja de representação de produtos mecânicos tornou-se um conglomerado de grandes negócios que, juntos, oferecem soluções para várias empresas dentro e fora do Rio Grande do Norte. Este é o resumo do grupo G. Trigueiro, cuja história se estende por mais de 30 anos comandada pelo engenheiro Gilvan Trigueiro Júnior. A chave para o sucesso diante da diversidade de negócios reunida pelo grupo pode ser resumida em poucas palavras: a aposta em boas parcerias, segundo o próprio Gilvan. À TN, o empresário falou sobre os próximos passos do grupo, que deve ampliar o faturamento em até 15% em 2024 e de como a empresa se adapta às inovações tecnológicas para atender às necessidades do mercado. Acompanhe:

Como surgiu o Grupo G. Trigueiro?

Tudo começou de um desejo que eu tinha de montar um negócio. O grupo G. Trigueiro ganhou vida em 2012, mas existe toda uma trajetória iniciada bem antes, em 1989, quando eu criei a Maquip. Era uma empresa que iria trabalhar com representação de produtos da área mecânica, porque minha formação acadêmica é Engenharia Mecânica. A ideia seria representar produtos como filtro para carros, engrenagens e outros. De forma paralela, montei uma assistência técnica junto com um colega na casa do meu pai, no Tirol [na zona Leste de Natal]. Mas, em vez disso, comecei a vender produtos de informática. Então, a Maquip, que inicialmente seria uma empresa na área mecânica, se tornou uma loja de informática. O negócio foi crescendo com produtos como locação de copiadoras, móveis para escritórios, gestão de documentos e outros. Hoje, empresas próprias e franquias fazem parte do grupo G. Trigueiro.

E quais são essas empresas?

Somos revendedores das copiadoras Sharp, temos a Marelli, que trabalha com móveis de escritório e é nosso carro-chefe neste segmento, e também a G. Office, responsável pela compra e venda de móveis. A Bicatecca trabalha com móveis de aço e a Predilecta atua com móveis planejados. Também integra o grupo a London, empresa de arquivos deslizantes. Montamos uma franquia, a Arquivar, que faz a gestão de documentos. Neste caso, a gente organiza toda a parte de documentação em um galpão enorme, de 2,5 mil metros quadrados em Macaíba, instalado em uma área de 16 mil m². No espaço, fazemos a parte de digitalização e temporalidade. Montamos, ainda, a TI Soluções, de terceirização de mão de obra de tecnologia da informação. Por último, no ano passado, nós adquirimos uma franquia, a Sankhya, que possui um dos melhores softwares de gestão empresarial do Brasil. O grupo G. Trigueiro é nosso projeto guarda-chuva, onde todos os demais ficam embaixo dele, com um modelo de negócio B2B (corporativo).

Em quais estados o grupo está presente?

Com a Sankhya, nós atuamos no RN e na Paraíba, assim como a Arquivar. Em Natal, nossa sede fica na Prudente de Morais [em Lagoa Seca]. Isso permitiu que o mercado nos conhecesse melhor. Temos algo em torno de 100 funcionários diretos, a maioria absoluta no RN – mantemos dois colaboradores na Paraíba.

QUEM

Gilvan Trigueiro Júnior tem 61 anos, é engenheiro mecânico pela UFRN e sócio do grupo G. Trigueiro. Antes de montar o próprio negócio, ele atuou como engenheiro pela própria instituição de formação e também pelo DER. Atualmente, ele divide a atuação no grupo com os filhos, Gilvan Neto e Beatriz, e a esposa, Rejane Trigueiro.

Há planos de expansão para novos ramos?

Todos os novos negócios advêm da necessidade dos clientes, a exemplo do que já ocorre desde o começo. Em 2023, a gente iniciou com a Sankhya, em um período de implantação. Neste ano, a gente atua para deixar o negócio bem organizado e, a partir de 2025, nós podemos começar a pensar em outras oportunidades. E isso, óbvio, precisa de um planejamento intenso. Temos várias ideias, mas somente no próximo ano definiremos que negócio será esse. Uma coisa é certa: temos espaço excedente e capacidade financeira suficiente para a implantação de novos segmentos.

Qual o faturamento e a expectativa de crescimento do grupo?

Geralmente não divulgamos informações neste sentido, mas um ponto que posso mencionar é que, em 2024, o grupo espera crescer algo em torno de 10% a 15% em termos de faturamento.

Sua formação é Engenharia Mecânica. O que te fez despertar para o empreendedorismo?

Fui engenheiro do Departamento de Estradas e Rodagens [DER] em Mossoró e viajava muito a Fortaleza para visitar empresas, fornecedores e fazer compras. Eu via o mundo privado como um ambiente muito dinâmico. Isso me fascinou bastante. Quando ainda estava no DER comprei um telefone comercial, algo bem difícil à época, já pensando em montar meu negócio quando voltasse para Natal. Foi essa dinâmica que me despertou o desejo de ter uma vida diferente da que eu tinha como funcionário no Departamento de Estradas. Meus pais ficaram malucos, porque eu estava largando um emprego de carreira [risos].

O grupo G. Trigueiro é uma empresa familiar. Como é lidar com um negócio do tipo? Já se discute sucessão?

Meus amigos me diziam que eu tentei influenciar meus filhos para que eles se juntassem ao negócio. Sempre acreditei na liberdade de escolha dos dois, mas, uma vez que o mundo os influenciou de várias formas, decidi influenciá-los também, porque eu me satisfaço muito aqui. Eles vieram trabalhar cedo comigo e eu sempre disse que os ambos deveriam trabalhar para serem donos, muito além de herdeiros. Para isso, eles deveriam conhecer bem o negócio. Hoje, meu filho, Gilvan Neto [31 anos] é nosso diretor executivo. Ele está aqui desde os 17 e toca a parte operacional da empresa. Minha filha, Beatriz Trigueiro [28 anos] também está aqui há muito tempo. Ela é gerente de Gente e Gestão e toma conta do setor responsável pelo sucesso do cliente. Além disso, tem minha esposa, Rejane Trigueiro, que começou a me auxiliar quando a gente ainda namorava. Atualmente, Rejane é diretora financeira do grupo. A sucessão acontece desde o dia em que meus filhos vieram para cá. Hoje eles são sócios da empresa, com participação nos lucros e resultados. Estamos em uma fase bastante adiantada da sucessão. Daqui a um ano e meio, pretendo me afastar de todo o setor operacional e ficar somente na parte de novos negócios.

A que você atribui o crescimento e a consolidação do grupo nesses 35 anos?

A muita dedicação e planejamento financeiro, com bons investimentos, controle de custos e o desejo de crescer um degrau por vez. Um ponto muito importante é ter boas parcerias, o grande segredo para o sucesso dos negócios. Sempre nos preocupamos muito com isso. Diante da necessidade de saber escolher bem [as parcerias], procuramos fazer estudos com franqueadores e franqueados para sentir como seria o futuro de cada um.

Essas três décadas e meia de atuação trouxeram situações e mudanças importantes que precisaram ser encaradas como desafios. De que maneira vocês enfrentam os momentos de crise?

Exatamente através de muito planejamento. Durante muito tempo, vendi e fiz instalação de computador. Aí, começou o sistema plug and play – você comprava o computador e bastava ligá-lo na tomada. Então, a instalação é um tipo de serviço que o consumidor não precisa mais. O que fizemos? Buscamos outros serviços, como a locação de equipamentos. Volto a enfatizar que estamos sempre de olho nas necessidades do mercado. A Sankhya é um exemplo muito claro disso. Ela consiste em um software todo na nuvem, com Inteligência Artificial [IA] e uma ligação com o cliente por meio de voz. É um negócio que certamente vai crescer muito. Então, observar essas mudanças é importante, ao passo que alguns outros produtos nossos vão ficar cada vez mais difíceis de vender.

> Um ponto muito importante é ter boas parcerias, o grande segredo para o sucesso dos negócios. Diante da necessidade de saber escolher bem [as parcerias], procuramos fazer estudos com franqueadores e franqueados para sentir como seria o futuro de cada um.

> A IA vai facilitar muito a vida dos usuários e, consequentemente, o trabalho das empresas. Não dá para dissociá-la dos negócios. Vejo a Inteligência Artificial como mais uma revolução, assim como aconteceu com o fax e o celular. No meio de tudo isso, uma coisa é certa: o ser humano nunca será substituído."

Você mencionou o uso da IA. De que modo ela já impacta os negócios do grupo?

A IA vai facilitar muito a vida dos usuários e, consequentemente, o trabalho das empresas. Não dá para dissociá-la dos negócios. Um software, por exemplo, precisa estar na nuvem, que é onde está todo o futuro da tecnologia. Vejo a Inteligência Artificial como mais uma revolução, assim como aconteceu com o fax e o celular. No meio de tudo isso, uma coisa é certa: o ser humano nunca será substituído.

Como você avalia o momento econômico atual do País?

Venho do tempo anterior ao Plano Real, no período dos chamados 'fiscais do Sarney', quando a gente era obrigado a vender tudo por um valor único depois que o então presidente tabelou preços. Então, acredito que o Brasil sempre terá problemas. Mas, o empresário precisa enxergar que, junto desses problemas, vêm as soluções. É aquela história de olhar o copo meio cheio e meio vazio. Nosso País exige das empresas, em qualquer época, muito planejamento, seja em relação a capital de giro, a fluxo de caixa ou a preços.

Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

Domingão de festa para o oftalmologista Marcelo Rey, dividindo as alegrias da idade nova com sua amada Emiliane Azevedo

Lorena abre o dia cantando parabéns para o maridão Clóvis Eugênio Barreto, amanhecendo em ritmo de idade nova

Para eternidade! O amor do juiz federal Hallison Rego Bezerra com a empresária Vanessa Mesquita, selado com uma linda e intimista cerimônia no Poeta Bistrô

"Os sonhos são como uma bússola, indicando os caminhos que seguiremos e as metas que queremos alcançar. São eles que nos impulsionam, nos fortalecem e nos permitem crescer."
AUGUSTO CURY

Domingo de festa para...Eduardo Machado, Junior Taixo, Elisa Fernandes, o advogado Diógenes da Cunha Lima Neto, a médica Sônia Barreto, o oftalmologista Marcelo Rey, o empresário Clóvis Eugenio Barreto.
Amanhã dia 1º, os vivas vão para... Luciana Toscano, a jornalista Célia Freire, Nelma Nascimento, o dentista Thiago Lucena, a oncologista Karla Emerenciano.

Enlace
Uma linda aquarela, com paisagens de Natal e João Pessoa, estampa o convite de casamento da paraibana Helena Dantas com o anestesista potiguar Adriano Gurgel. O enlace acontece dia 30 de agosto de 2024, às 15h, no Unique Beach, na praia de Camboinha, em Cabedelo - PB. Após a cerimônia, o casal recebe os convidados no mesmo local.

Na noite de entrega da Comenda Clemente Galvão Neto, a dentista Maria Cecília Luz posa ao lado do vereador Eriko Jácome, seu marido Mucio Dantas Neto e sua mãe Maria Letícia Cavalcanti

Embalos Juninos
Próxima sexta-feira, dia 5 de julho, acontecerá o "Arraiá do Bom Jesus", a partir das 19h30, no Versailles Recepções, em Cidade Jardim. O evento terá música ao vivo, comidas típicas e muito animação. As senhas estão disponíveis para venda com os paroquianos e também na Secretaria da Igreja Bom Jesus das Dores, na Ribeira.

Sessão Parabéns
Próxima sexta-feira, dia 5, a querida Francisca Gosson irá comemorar seu aniversário, transcorrido no último dia 27, com uma grande festa no salão de festa, do restaurante Nau, a partir das 19h.

50tinha
O querido Roberto Chaves manda avisar que dia 2 de agosto ele será o grande anfitrião da tarde/noite do Chaplin Recepções, onde ocorrerá sua festa de 50 anos. Na ocasião também haverá uma benção pelo dom da sua vida e pelos seus 20 anos de casados com Dani Diniz.

Quando agosto chegar, acontecerá as eleições do Conselho Federal de Medicina nos dias 6 e 7, com votação online pelo site do CFM. Este ano, uma nova opção se apresenta para o pleito. A Chapa 2, com o tema Renovação e Compromisso, traz dois importantes nomes para a representação no Conselho Federal de Medicina. Karla Emerenciano, candidata a conselheira titular, e Antônio Sérgio, candidato a conselheiro suplente, trazem consigo décadas de experiência e dedicação à medicina brasileira. A coluna deseja todo sucesso a dupla!

Baco & Dionísio
A Bodega Garzón, uma das principais vinícolas do Novo Mundo, em parceria com a importadora World Wine e Adega Farret, promove amanhã uma degustação técnica guiada pelo executivo Claudio D'Auria, diretor comercial da Bodega Garzón, no Hotel Escola Barreira Rocha, a partir das 15h30. No dia 3 será a vez do jantar harmonizado no Poeta Bistrô, com menu assinado por Adriana Rocha.

Natal sediará entre os dias 3 e 4 de julho o EVEx Brasil 2024 – Natal Energy Experience (@evexenergy), considerando o maior encontro sobre a transição energética da Península Ibérica e da América Latina. Dentre os participantes, o Procurador José Marcelo Costa (Mestre e Doutor em Direito Público) participará do Painel que abordará a participação do Nordeste na transição energética justa e verde.

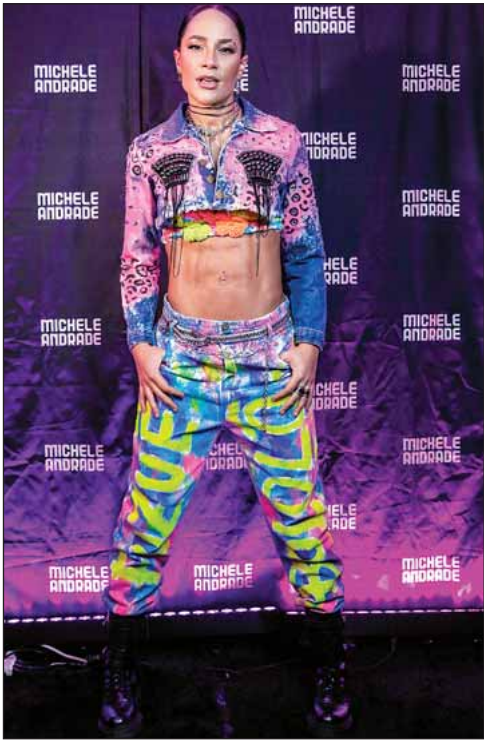
Glam
GEORGE AZEVEDO

moda

LUZ NA PASSARELA

Entra e sai ano, e a agência Tráfego Models continua com a sua procura por novos talentos para o mundo da moda e publicidade. Agora em sua 31ª edição da seletiva Tráfego Look, a proposta é abranger mais Estados das região Nordeste. As inscrições estarão abertas a partir desta segunda-feira (01/07) para as categorias fashion, comercial, sênior e plus size. Para mulheres acima de 13 anos e homens, acima de 16 anos. Os vencedores fecharão contrato de trabalho com a Another Agency, de São Paulo/SP. " É com muita satisfação que, mais uma vez, fechamos parceria com o Tráfego Look. Os vencedores ganharão uma verba para ajuda inicial da carreira em São Paulo ", falou Anderson Meyer, CEO da Another Agency, que também soltou um "spoiler" do que ainda pode acontecer nessa edição 2024, "O Tráfego Look provavelmente tenha etapas em algumas cidades do Sudeste do país".
Fiquem ligados, o Tráfego Look é a maior e mais eficiente seletiva para novos modelos da região Nordeste. Maiores informações 84 99928 8280
Para a campanha de divulgação, foram acionados dois grandes modelos da agência Tráfego, Thaysa Belo e Victor Motta. Ela, lançada pela seletiva em 2006, foi a grande vencedora daquela edição, e ganhou como prêmio um contrato de trabalho com a agência Urban de Milão/Italia. " Faz exatamente 18 anos que tudo começou. Fiz minha primeira viagem internacional logo após o Tráfego Look, e desde então nunca mais parei de trabalhar como modelo. E aconselho a todos que desejam entrar na profissão, o Tráfego Look abre portas, além de ser a maneira mais segura de trabalhar ", falou Thaysa. Victor Motta, participou da seletiva em 2015 logo que chegou em Natal, " Sou de Salvador/BA e vim morar em Natal para trabalhar na área de educação e logo fui encaminhado para participar do Tráfego Look, e estou até hoje conciliando as duas carreiras", Victor. As fotos e os vídeos levam a assinatura de Lucas França com Styling de Matheus Henrique.

Victor Motta e Thaysa Belo são as "estrelas" da campanha para a seletiva Tráfego Look 2024

Anderson Meyer, CEO da Another Agency renova parceria para mais uma edição do Tráfego Look

Michele Andrade vestindo George Azevedo Arte em noite de apresentação no Mossoró Cidade Junina

FUZUÊ E BOLOLÔ

A pernambucana Michelle Andrade foi uma das grandes atrações do Mossoró Cidade Junina. Vestida com look da marca potiguar George Azevedo Arte, a cantora fez show histórico na Estação das Artes Eliseu Ventania e ganhou até notícia nacional por um momento bem inusitado, onde teve que parar o show por conta de um "pum" daqueles que desconcentra qualquer um. " É uma honra poder trazer o meu show para um dos maiores eventos do país, o Cidade Junina, e também vestir a arte de um designer Mossoroense ", falou a cantora.

Raphael Oliveira é um dos profissionais aguardados para o Exclusive Beauty Class, badalado curso de maquiagem que vai acontecer no dia 28/07 no salão Hegkey

ESPELHO MEU
Queridinho do momento da cena social de Natal, Raphael Oliveira,será uma das estrelas do Exclusive Beauty Class, badalado curso de maquiagem que vai acontecer no dia 28/07 no salão de Hegley Sousa. O evento abordará técnicas avançadas de maquiagem para noivas e festas, além de explorar temas como posicionamento de imagem e marketing digital. Com workshops práticos e palestras especializadas, o curso visa elevar o padrão profissional dos participantes, preparando-os para destacar-se no mercado competitivo de maquiagem.
"Sou maquiador profissional de 2016, dei meus primeiros passos na área da beleza, nas festinhas de família, adorava pentear os cabelos das mulheres da família, logo em seguida já mostrei interesse naquilo e fui ser ajudante de um vizinho que tinha um pequeno salão. Daí em diante, venho correndo atrás do meu ofício ", falou Raphael que é um dos queridinhos da cena fashion da capital potiguar.

CANVA

Peelings químicos consistem na utilização de ácidos, como o fenol, para fazer esfoliação e retirar as células mortas da pele

CEDIDA

Leonardo Ribeiro diz que se surpreendeu com a proibição de uso pela Anvisa

Fenol

Entenda riscos e cuidados que o procedimento exige

Um dos procedimentos estéticos mais procurados atualmente por quem deseja o rejuvenescimento da pele, o peeling de fenol segue dividindo opiniões pela eficácia, e também pelos riscos que oferece caso não seja feito de maneira controlada. A venda e uso do fenol foram proibidos pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) na última terça-feira (25). Em nota publicada no Diário Oficial da União, foi declarado que a medida será de caráter temporário, se estendendo durante o período em que o potencial danoso da substância é investigado.

Os peelings químicos consistem na utilização de ácidos, como o fenol, para realizar a esfoliação e retirar as células mortas da pele. Recentemente o procedimento chamou atenção pelo falecimento de um jovem de 27 anos enquanto realizava a aplicação em São Paulo, no início de junho. Na ocasião, a esteticista que realizou o procedimento não tinha nenhum tipo de formação na área da saúde, e havia se "capacitado" para a aplicação do produto através de curso online.

O médico dermatologista Leonardo Ribeiro conta a TRIBUNA DO NORTE como foi surpreendido pela proibição da Anvisa para a venda, manipulação e uso do fenol, uma vez que a problemática da substância está em cima apenas da falta de regulamentação do uso do ácido, e não com relação a segurança do uso do mesmo. "Realizo o procedimento há cerca de oito anos e, sendo feito da forma correta, tenho certeza de que o procedimento sempre terá resultados positivos", conta.

O procedimento é considerado invasivo pelo caráter delicado do seu período de recuperação, em que a totalidade da epiderme, camada superficial da pele, é descamada, dando espaço para que o paciente tenha uma pele renovada e livre de imperfeições.

O dermatologista explica que, apesar do conhecimento principal ser o caráter estético do procedimento, o fenol também está associado a outros tipos de tratamentos, como correção de unhas encravadas e verrugas, destacando que há até uso do ácido para tratamento de dores crônicas.

Alegando a alta da procura pelo procedimento, o médico informa que mais nega o procedimento aos pacientes do que indica fazer. "Apesar da banalização da estética, as pessoas precisam entender que o peeling de fenol é um procedimento sério, não por impor riscos, mas pela demanda de cuidados posteriores que o procedimento necessita", conta o médico.

Leonardo explica que, quando realizado em todo o rosto do paciente, prefere que o procedimento seja realizado em hospitais, com o devido monitoramento e acompanhamento de outros profissionais, para garantir a segurança do paciente. "Pela extensão do dano, é preferencial que não faltem recursos para a saúde do paciente, então fazemos o risco cirúrgico completo para ter certeza de que o procedimento acontecerá de forma segura", conta.

O dermatologista ainda compara o fenol com anestésico, fazendo analogia à delicadeza necessária para a manipulação do fármaco. "Assim como anestésico, se aplicado em região diferente ou forma inadequada pode causar intercorrências à saúde do paciente", explica o médico ao falar que, um dos erros que pode ter ocasionado na morte do jovem, foi o paciente ter recebido cortes no rosto, aumentando a profundidade do contato da substância com o sistema do paciente.

> A Anvisa proibiu, na última terça-feira (25), venda e uso do fenol em todo o País. Em nota publicada no Diário Oficial da União, foi declarado que a medida será de caráter temporário, se estendendo durante o período em que o potencial danoso da substância é investigado

"Não é justo que um erro grosseiro de uma pessoa, que nem é profissional da área, prejudique todos os outros profissionais e pacientes que almejam realizar o procedimento. Há, sim, de ser realizada a devida regulamentação, mas não acredito que esta prévia proibição seja necessária em conjunto", contesta Leonardo.

Sobre a proibição da venda, manipulação e uso do fenol, o CREMERN (Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte), declara que se posiciona de acordo com o CFM (Conselho Federal de Medicina), que considera a decisão da Anvisa excessiva e destaca que médicos capacitados podem realizar procedimentos que utilizam o fenol em estabelecimentos que seguem as normas da vigilância sanitária.

Resultados

Para Clarisse Rodrigues, a proibição é desconexa quando se pensa no bom preparo dos profissionais que realizarão os procedimentos, sendo apontado por ela como a razão do sucesso dos seus procedimentos. "Realizei o peeling de fenol duas vezes já para tratar o aspecto da minha pele e manchas que eu tinha no meu rosto. Nas duas vezes não senti nenhuma dor, não tive complicações, e sei que isso se dá ao bom preparo do meu médico na realização do procedimento", conta Clarisse. "Tenho 66 anos e ando diariamente de ônibus, e mesmo assim os meus resultados são os melhores possíveis", conclui.

Cuidados

O peeling de fenol é um peeling profundo e, por isso, exige um reparo tecidual grande para restaurar a pele. Os resultados são bons porque ele desencadeia a produção de colágeno e melhora as rugas mais acentuadas. Mas, justamente por isso, é um peeling mais arriscado, que deve ser realizado por médicos em ambientes cirúrgicos e estéreis. O paciente precisa se afastar das atividades cotidianas e é alto o risco de hiperpigmentação, de cicatrizes hipertróficas, ou cicatrizes deprimidas no rosto.

Outro cuidado a ser tomado é que o peeling de fenol só é indicado para peles mais claras (até o fototipo 3), justamente pelo risco de hiperpigmentação pós-inflamatória, e a intercorrência de manchas. Quando bem indicado, porém, os resultados são muito satisfatórios.

Editor: Fernando Siqueira – fernandosiqueirarn@gmail.com

Trânsito Livre

fernandosiqueirarn@gmail.com (Fernando Siqueira)

Acidente ou danos devido a buraco na via: o que fazer?

A justiça federal do Rio Grande do Sul condenou o DENIT (Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes) a indenizar um motoqueiro que caiu e fraturou a clavícula em uma rodovia federal devido a ondulações na pista. A indenização de R$ 20.000,00 foi uma compensação por danos morais e materiais.

Mas e se isso acontecer conosco, como proceder?

Primeiro é preciso esclarecer que as ruas, estradas e avenidas são bens públicos, por isso acidentes decorrentes de má conservação, ondulações ou buracos geram direito de a vítima ser indenizada.

Os incidentes mais comuns envolvem buracos ou bueiros destampados nas ruas da cidade, causando prejuízos a motoristas e ou motociclistas que acabam quebrando a roda, destruindo a suspensão, além de outros danos aos veículos.

É importante, inicialmente, documentar bem os prejuízos sofridos, tirando muitas fotos que mostrem os danos causados pelo acidente. Depois, é necessário fotografar também o buraco ou ondulação que causou o acidente e/ou danos.

De posse dessas fotos, e tendo também o comprovante de quanto foi gasto na oficina, é necessário entrar no site da prefeitura local e abrir uma reclamação no setor de atendimento ao munícipe ou na ouvidoria, isso porque muitos municípios têm meios administrativos de reparar esse tipo de prejuízo sem precisar de um advogado ou abrir um processo na justiça.

Não conseguindo resolver administrativamente, procure o juizado de pequenas causas no fórum local, e lá você conseguirá informações de como entrar com uma ação para reparação do prejuízo.

Lembrando que ações judiciais propostas nos juizados não precisam de advogado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Frente linda e configuração interna inteligente para 8 pessoas e o melhor espaço de carga da categoria. Novas tecnologias que auxiliam o motorista, protegem e divertem os passageiros. Motor V6), potente e eficiente, com câmbio utomático 8 marchas.

Kia inicia venda da nova Carnival

Inspirada em SUVs, minivan de 4ª geração recebe facelift e chega com preço público sugerido de R$ 649.990.00.

A Kia Brasil anunciou a venda da nova Carnival, em versão única, modelo 2025. Quarta geração da minivan de luxo, a Kia Carnival traz vários itens de facelift, com o objetivo de atrair famílias e aplicabilidade corporativa, combinando inovação, espaço, flexibilidade e estilo. . Abraçando a linguagem de design "Opostos Unidos", o modelo incorpora com uma aparência moderna e ousada.. Caracterizado por uma grade frontal grandiosa e escultural, com design lapidado e assertivo, justaposto por detalhes intrincados e de alta tecnologia dos faróis em forma de cubo que são acentuados pelas luzes diurnas "Star Map", características da Kia..

A traseira da Carnival é mais refinada com superfícies lisas e linhas limpas. A placa foi reposicionada na parte inferior da tampa traseira, enquanto os contornos nítidos das lanternas traseiras "Star Map" acrescentam profundidade. Complementam o novo design externo as novas rodas de liga leve aro 19" com acabamento diamantado, que exibem uma variedade de ângulos geométricos.

No interior, a Carnival também foi repensada. As portas se abrem para encontrar um espaço futurista projetado com formas simples. Os controles de entretenimento e climatização, agora com comandos comutáveis em tela sensível ao toque única, alinhados horizontalmente no painel central têm um design minimalista, tal como o espaçoso console central com porta-copos duplos de grande capacidade.

Em posição de destaque está o atualizado conjunto de duas telas, em formato panorâmico e curvo, sendo o painel de instrumentos totalmente digital de 12,3 polegadas e a tela de infoentretenimento também de 12,3 polegadas elegantemente integrados em um único painel para um apelo ultramoderno. Seu sistema de entretenimento é agora também compatível com conexão via Apple CarPlay™ e Android Auto™ sem fio (ou por USB). Há ainda portas USB C (2) no console dianteiro para carregamento de equipamentos eletrônicos, sendo uma para transmissão de dados, e porta USB C no encosto do banco dianteiro convenientemente localizadas para manter os dispositivos móveis sempre carregados para os passageiros, enquanto tomadas auxiliares de energia 12V (console central e porta-malas) servem como fontes de energia adicionais. Ao completo pacote de segurança e de ADAS, foi adicionado o assistente de estabilidade de reboque (TSA, para trazer ainda mais segurança aos que desejam aproveitar ao máximo a versatilidade de usos do veículo.

Construída sobre nova plataforma de médio porte da Kia, a 4ª geração da Carnival – à época de seu lançamento em 2021 - foi apelidada de "Grande Veículo Utilitário (GUV)", mais refinada, espaçosa, capaz de oferecer conforto e eficiência do que seus antecessores, assim como em relação a todos os atuais concorrentes no segmento de minivan. Seu design inspirado em SUVs é combinado com um moderno interior, com uma gama de tecnologias projetadas para auxiliar os motoristas e, ao mesmo tempo, protegendo e entretendo os ocupantes. Cockpit inteligente, em três filas, capacidade de carga líder na classe e uma variedade de áreas de armazenamento em toda a cabine, também a tornam uma opção extremamente prática para as famílias.

"Após um período de ruptura de oferta da Carnival no mercado brasileiro, estamos felizes em poder anunciar a normalização de sua comercialização" afirma José Luiz Gandini, presidente da Kia Brasil. "Mais moderna e atualizada, a Carnival continuará a atender com excelência nossos clientes que necessitam de amplo espaço para até 8 pessoas e mais bagagens. Não poupamos esforços em oferecer o máximo disponível em recursos de segurança, de tecnologia e de conforto."

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARAÚNA/RN

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024
PROCESSO ADM Nº 18090002/2024

A Pregoeira de Baraúna/RN, torna público que estará realizando Pregão Eletrônico, com sessão marcada para o dia **15/07/2024 às 08:01** do horário de Brasília, do **tipo menor preço por lote/global**, cujo objeto é **Registro de Preços visando a contratação de pessoa jurídica para aquisição de Pneus, Câmaras de Ar, Protetores, Óleos Lubrificantes e Baterias visando atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Baraúna/RN.** Informações: Termo de Referência, Edital e seus Anexos. Demais especificações e detalhes encontram-se à disposição dos interessados no Portal: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Baraúna/RN, 28 de junho de 2024.
Liana Amaral do Vale
Pregoeira

AEROCLUBE DO RIO GRANDE DO NORTE
Av. Hermes da Fonseca, 1296 – Tirol - Natal/RN - CEP 59.020-650
E-mail: secretaria@aeroclubern.com.br

Natal/RN, 28 de junho de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **AEROCLUBE DO RIO GRANDE DO NORTE**, situado na Av. Hermes da Fonseca, 1296 – bairro Tirol, Natal/RN – CEP 59.020-650, vem pelo presente, conforme estabelece o artigo 52, V, do Estatuto Social, convocar os senhores sócios integrais adimplentes do Aeroclube do RN, para comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **11 (onze) de JULHO de 2024, quinta-feira, na sede do clube**, cujo endereço consta acima. A assembleia terá início às **19:00h (dezenove horas)** em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios adimplentes e às **19:30h (dezenove horas e trinta minutos)**, em segunda e última convocação, com o quórum dos presentes, **PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA:**

1) ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, VICE PRESIDENTE, CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL, PARA O PERÍODO DE 01/08/2024 A 31/07/2026.

O processo eleitoral será regido por esse Edital e pelo Estatuto Social do Aeroclube.

Art.112 Somente o sócio Integral pode votar e ser votado na assembleia de eleição para presidente, vice presidente, membro do conselho deliberativo e membro do conselho fiscal do clube, após 02 (dois) de contribuição contínua da mensalidade social respectiva do clube e estando adimplente com o clube há pelo menos 60 (sessenta) dias antes da assembleia de eleição.
Art.113 O voto do Sócio Integral é pessoal, intransferível e vedado o voto por procuração na assembleia de eleição.
Parágrafo Único: É vedado a eleição do cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até segundo grau ou por adoção do presidente, na eleição que o suceder.
Art.115 Os sócios Integrais interessados em candidatar-se aos cargos de presidente e vice presidente deverão:
§ 1º Formar uma chapa composta, necessariamente, por um candidato a Presidente, um candidato a Vice Presidente, 05 (cinco) candidatos a membros titulares e 03 (três) candidatos a suplentes ao Conselho Deliberativo.
§ 2º Efetuar a inscrição da chapa na secretaria do clube até 05 (cinco) dias corridos antes do dia da assembleia de eleição.
§ 3º Regularizar qualquer inadimplência com o clube até 60 (sessenta) dias corridos antes do dia da assembleia de eleição.
Art.117 A inscrição para concorrer aos cargos de membro do Conselho Fiscal está restrita a sócio integral que esteja adimplente com o clube, há pelo menos 60 (sessenta) dias antes do dia da assembleia de eleição, maior de 18 anos, não tenha sido penalizado por infração ao Estatuto e/ou ao Regimento Interno nos últimos 12 (doze) meses que antecedem à eleição e que seja sócio do clube há, no mínimo, 02 (dois) anos de contribuição contínua da mensalidade social respectiva do clube.
Parágrafo Único Serão eleitos, pela assembleia, 03 (três) titulares e 03 (três) suplentes, por ordem de quantidade de votos obtidos na eleição.
Art.125 A apuração dos votos será feita pelo presidente e secretário ad hoc da assembleia, acompanhados de 02 (dois) sócios como testemunhas da lisura do processo eleitoral.
Art.126 Caso exista mais de uma chapa concorrendo a eleição, serão eleitos os sócios integrais mais votados a presidente, vice-presidente e membro do conselho deliberativo, independentemente de serem de chapas diferentes.
Art.127 O resultado da eleição será divulgado logo após a votação, sendo vencedores os candidatos mais votados, independentemente da chapa e declarados eleitos para o próximo biênio.
Art.128 Caso somente 01 (uma) chapa com os candidatos a presidente, vice-presidente e 05 (cinco) membros ao conselho deliberativo, tenha sido feita a inscrição, não haverá concorrente, sendo eleita por aclamação da assembleia, com qualquer número de votos.

ARNON DE QUEIROZ GARCIA:77790693468 — Assinado de forma digital por ARNON DE QUEIROZ GARCIA:77790693468 Dados: 2024.06.28 16:58:16 -03'00'

ARNON DE QUEIROZ GARCIA
Presidente

« ENERGIA »

Julho terá bandeira tarifária amarela

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou que a bandeira tarifária para o mês de julho será amarela. Isso significa que a cada 100 kW/h de energia consumida, serão acrescidos R$ 1,885 na conta. Esse é o valor aprovado pela Aneel em março deste ano, quando houve redução de 37% do valor da bandeira amarela, caindo de R$ 2,989/KWh para R$ 1,885/KWh.

A bandeira amarela foi acionada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano (em cerca de 50%) e pela expectativa de crescimento da carga e do consumo de energia no mesmo período. Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao inverno com temperaturas superiores à média histórica do período, faz com que as termelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais.

Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas.

A Neoenergia Cosern reforça a adoção do uso eficiente de energia pelos seus clientes com medidas simples no dia-a-dia, como manter a temperatura do ar-condicionado entre 23ºC e 25ºC e programar o desligamento automático durante a madrugada; manter o chuveiro elétrico desligado ou na opção verão, que consome até 30% menos energia, além de evitar banhos demorados.

DIREITO & DESENVOLVIMENTO

Poder Judiciário

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

FOTOS: DIVULGAÇÃO

JFRN: Campanha contra assédio

Na semana em que o Pleno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) afastou o juiz federal do RN Orlan Donato Rocha, acusado do crime de assédio sexual por, pelo menos, seis pessoas com quem trabalhou em Mossoró (RN), na Região Oeste potiguar, a Comissão de Prevenção ao Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação da JFRN promoveu reunião para avaliar e traçar ações para o segundo semestre. Na foto publicada nas redes sociais, sorrisos "pelos resultados alcançados".

Combate ao assédio Inclusive, a Comissão promoveu, neste mês de junho, uma campanha educativa de combate ao assédio, tendo como temática as festas juninas. A Comissão da JFRN segue atuante nas ações permanentes, com foco na prevenção e no esclarecimento sobre a importância da contribuição pessoal de cada integrante da JFRN, magistrados, servidores e colaboradores.

Conduta imprópria e grave

Para quem não acompanhou o caso, o juiz federal do RN, Orlan Donato Rocha, acusado de assédio por seis pessoas com quem trabalhou em Mossoró (RN), foi afastado, por unanimidade, pelos conselheiros do CNJ na última terça-feira (25). O relator do caso, o Corregedor Nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, falou após ler trechos dos depoimentos dos supostos assédios, como sendo uma conduta imprópria e grave do magistrado. "Me parece uma providência cautelar (afastamento) importante até que, no âmbito do PAD, se acolhida a proposta pelo Plenário, seja definido qual melhor encaminhamento para a situação concreta", destacou Salomão.

Lei que regulamenta profissão de condutor de ambulância é inconstitucional

O Pleno do TJRN julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pela prefeitura de Coronel João Pessoa contra a promulgação da Lei Municipal nº 112/2022, que regulamentava a profissão de condutor de ambulância no município. O Poder Executivo argumentou que a lei invadia a competência da União, configurando vício formal, pois tratava da criação de cargos públicos e da organização e funcionamento dos serviços municipais, competências privativas do Chefe do Executivo conforme a Lei Orgânica.

Sem beca

A ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), anulou uma sessão de julgamento realizada pela 4ª câmara Criminal do TJ/PR, após o juiz ter impedido o advogado de defesa de realizar sustentação oral devido à ausência de beca. O réu foi condenado a 2 anos e 3 meses de reclusão por furto duplamente qualificado. A defesa recorreu, alegando que foi impedida de fazer a sustentação oral durante o julgamento da apelação, o que configuraria constrangimento ilegal.

Vestimenta

De acordo com o site Migalhas, a ministra Daniela Teixeira destacou que a resolução 465/22 do CNJ "recomenda o uso de vestimenta adequada, como terno ou beca, para advogados durante audiências virtuais, mas não impõe uma obrigatoriedade rígida". Desde a pandemia, a dispensa da beca havia sido permitida, reforçando que o uso do terno é apropriado para tais ocasiões. "Se, ao magistrado, é autorizada a dispensa do uso da beca, por que não seria ao advogado?", disse a magistrada em sua decisão.

STJ mantém PIS/Cofins sobre indébito tributário

« TRIBUTOS » Decisão foi tomada pela 1ª Secção do STJ, em tese de recurso repetitivo, e ressalva expressamente não incidência de IRPJ e CSLL sobre a Selic

A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que incidem PIS e COFINS sobre os valores recebidos pelas pessoas jurídicas a título de juros, em razão de restituição de tributo indevidamente recolhido, depósitos judiciais ou pagamentos em atraso, efetuado por clientes. A decisão reafirma a orientação consolidada do STJ, e, no âmbito da Corte, consolida o referido posicionamento, por meio do tema de recurso repetitivo de nº 1.237. O STF já havia afirmado que tal matéria é de ordem infraconstitucional, a ser resolvida pelo STJ. Nada impede que o STF altere seu posicionamento. A Procuradoria da Fazenda Nacional apontou que existem 7.126 processos em trâmite no Poder Judiciário, sobre a questão do indébito tributário, e outros 1.696 que tratam da incidência sobre os valores de juros na devolução de depósitos judiciais.

LUCAS PRICKEN STJ

Na Corte, prevaleceu a posição do relator, o ministro Mauro Campbell, seguida pelos demais ministros

Com a decisão, foi afastada a tese dos contribuintes pela qual o pagamento da Selic teria o mero efeito de recompor o patrimônio do contribuinte, decorrente do pagamento indevido do tributo, anulando-se o efeito da demora na reparação do contribuinte e afastando o seu conceito de receita bruta. Prevaleceu a posição do Relator, o Ministro Mauro Campbell Marques, unanimemente seguida pelos demais Ministros, para quem o aumento do valor do crédito por aplicação de juros, decorrente de lei ou contrato, atrelado ou não à correção monetária, possui natureza bruta operacional e, por consequência, sujeita-se à incidência de PIS e de COFINS. Assim, segundo o Ministro Relator, os juros apresentam natureza de receita operacional, mesmo quando decorrente de devolução de valores por pagamentos tributários indevidamente efetuados. Na decisão, o Ministro Relator fez questão de ressalvar que a condição de juros de mora, na restituição de tributos, como verba indenizatória, afasta que esses juros possam ser considerados renda ou lucro. E isso impede que sobre os juros incida imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL), embora isso não lhes retire a natureza de receita bruta, o que é determinante para a incidência de PIS e de COFINS. O Relator ainda anotou que são diversos os precedentes do STJ que incluem os juros recebidos em face da restituição de tributos, devolução de depósitos judiciais e pagamentos efetuados por clientes em atraso, na base de cálculo do PIS e COFINS, de modo que a decisão apenas confirma a orientação já existente da Corte (Tema 1.237 – Resp 2.068.697, 2.065.817 e 2.075.276).

RECEITA NEGA REDUÇÃO DE IMPOSTO PARA SERVIDOR NO EXTERIOR

Por meio de Solução de Consulta de nº 133, a Coordenação Geral de Tributação (COSIT) da Receita Federal, entendeu que não basta avisar a Receita Federal que foi morar no exterior, para ser considerado não residente e ter o direito de pagar alíquota menor de imposto de renda sobre o salário. Restou assentado que não há a prerrogativa de optar pela saída definitiva do território nacional, quando o afastamento do Brasil decorrer de autorização para desenvolver atividades de servidor em regime de teletrabalho, no exterior. O regime jurídico de teletrabalho é precário e supõe que o servidor vá voltar a trabalhar em sua lotação. O simples desejo de morar fora não descaracteriza a residência fiscal do contribuinte. A redução do imposto de renda exige não apenas o afastamento do país, mas que se comprove a intenção de seguir residindo fora e ter essa possibilidade comprovada por meio da fonte pagadora, o que é incompatível com o regime de teletrabalho. A decisão foi tomada a partir da situação de uma auditora fiscal, que foi autorizada a trabalhar remotamente, de modo a acompanhar o marido, que não é servidor público, e foi transferido para o exterior.

ARTIGO

Débitos condominiais de imóveis alienados fiduciariamente

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

A 2ª Seção do STJ acolheu proposta de afetação de recurso repetitivo, com o objetivo de uniformizar entendimento sobre a possibilidade de penhorar imóvel alienado fiduciariamente, em decorrência de dívida condominial. A matéria é objeto de apreciação no tema de nº 1266 do STJ. A afetação ocorre diante da existência de múltiplos recursos sobre a matéria e decisões em sentidos contrários por Turmas da Corte. Para compreender a questão afetada, deve-se esclarecer que a dívida condominial é considerada como propter rem, em que o débito se vincula e acompanha o bem: será responsável pelo pagamento da dívida condominial quem tiver relação com o imóvel, tal como o proprietário ou possuidor de um apartamento, sobre o qual incidam despesas condominiais. A natureza propter rem dos débitos condominiais está prevista no art. 1.345, do Código Civil. Por sua vez, pelo contrato de alienação fiduciária, o adquirente do imóvel (devedor fiduciante) transfere a propriedade de seu imóvel ao credor fiduciário. Essa propriedade é transferida com o intuito de garantia, extinguindo-se automaticamente com o pagamento do financiamento/mútuo assumido pelo devedor. Quitado o débito, a propriedade do bem passa ao adquirente, independentemente de nova manifestação de vontade. Caso a dívida não seja paga, o credor consolida a propriedade em seu nome e pode alienar o imóvel extrajudicialmente, a fim de garantir o seu crédito.

Para a 3ª Turma do STJ, em diversos pronunciamentos, deve-se tomar em conta que a obrigação em função da coisa decorre de previsão legal. Acontece que, na hipótese de alienação fiduciária, o art. 27, §8º, da Lei 9.514/97, estabelece que a responsabilidade pelo pagamento dos débitos condominiais é do devedor fiduciante (adquirente do bem), enquanto estiver na posse do imóvel. Ou seja, o credor somente responderia pelos débitos condominiais, na hipótese de consolidação da propriedade em seu nome. Isso significa, segundo essa linha de entendimento, que a penhora dos débitos condominiais deve recair sobre o patrimônio do devedor fiduciante, e não sobre o imóvel em garantia do credor fiduciário, admitindo-se a penhora dos direitos de aquisição desse devedor (STJ, 3ª Turma, REsp 2.036.389/RS, Rel. Min. Nancy Andrighi, j. 18.04.23). Na prática, a decisão significa que imóveis alienados fiduciariamente para instituições financeiras, ou incorporadoras, não podem ser penhorados por débitos condominiais. No entendimento da 4ª Turma do STJ, é possível a penhora do imóvel que originou a dívida, mesmo que seja objeto de alienação fiduciária. Para essa posição, o credor fiduciário não pode apresentar mais direitos do que o proprietário pleno. Como o débito condominial surge em função da coisa, o mesmo se sobrepõe ao direito de proprietário, ou credor fiduciário, de eventualmente não responder pela dívida condominial. Em tal contexto de penhora do imóvel, o credor fiduciário deve integrar a lide e poderá quitar o débito, caso no qual se sub-roga no crédito, e pode tomar as medidas que entender cabíveis, diante do inadimplemento do devedor fiduciário. Entender contrariamente, conforme assentado pelos ministros da 4ª Turma, significaria que as despesas condominiais seriam suportadas pelos demais condôminos, o que não seria justo ou correto (STJ, 4ª Turma, REsp 2.059.278/SC, Rel. Min. Raul Araújo, por maioria, j. 23.05.23).

Ao pesar as linhas de argumento, parece-nos que a Lei federal 9.514/97 somente exclui que o devedor fiduciário seja diretamente cobrado pela dívida condominial, vedando que o condomínio, por exemplo, penhore ativos financeiros do credor fiduciário. Mas isso não afasta o liame que existe entre o imóvel e o débito que sobre que ele recai. Na hipótese de o condomínio pretender que a execução recaia sobre esse imóvel, para essa penhora se efetivar, o credor da alienação fiduciária deverá ser citado. E tal credor fiduciário poderá pagar a dívida condominial e tomar as medidas contra o devedor que se tornou inadimplente, ou, não o fazendo, possibilita-se que o imóvel vá à leilão, caso no qual, após o pagamento dos débitos condominiais, seus direitos e créditos devem ser respeitados.

Governo do RN descumpre TAC e adia criação do Museu da Rampa

« INDEFINIÇÃO » Acordo firmado em maio de 2023 previa, entre outras medidas, que gestão editaria termos de contratação do plano museológico e que definiria modelo de gestão. Prazo acabou em outubro passado

BRUNO VITAL
Repórter

O Governo do Estado vem descumprindo há oito meses o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) para implementação do Complexo Cultural da Rampa. No acordo, firmado em maio do ano passado, o Estado se comprometeu a editar os termos de contratação do plano museológico e definir o modelo de gestão até outubro passado, entre outras medidas, o que acabou não ocorrendo. Os atrasos motivaram um pedido de execução do TAC pelo órgão ministerial e o caso será definido na Justiça. O Governo informou que fará reunião para indicar futuro do equipamento.

ALEX RÉGIS

No equipamento, ocorrem eventos e exposições pontuais. Sem perspectivas de quando funcionará plenamente, está subutilizado

O descumprimento dos prazos das etapas iniciais inviabiliza a implementação do Complexo da Rampa em si. Isso porque conforme o TAC, a criação do museu – que vai contar a história da aviação e da participação do RN na Segunda Guerra Mundial – deveria ter começado logo após a publicação do termo de referência do plano museológico e a definição do regime de exploração. "O TAC definiu prazo de um ano após a contratação do plano museológico. Esse atraso acaba 'empurrando' a criação do Museu para frente", pontua o promotor Afonso de Ligório, titular da 60ª Promotoria de Justiça de Natal.

Na petição endereçada à Justiça, o Ministério Público cita "inércia estatal" e destaca o prejuízo cultural e turístico à população com a inatividade do espaço. "A inércia estatal se agrava quando é considerada a Cláusula Nona (que trata da criação do museu)". "As consequências do descumprimento do TAC são graves e impactam diretamente a sociedade. A população é privada do acesso à cultura e à história, o desenvolvimento cultural do Estado é prejudicado e o patrimônio público é subutilizado", diz trecho do documento.

Atualmente, o Complexo Cultural da Rampa está sendo utilizado para eventos e exposições pontuais, mas sem perspectivas de quando funcionará plenamente. Com o rompimento do contrato com a Casa da Ribeira, que apresentava diversas irregularidades, segundo o MP, a Rampa passou a ser administrada pela Fundação José Augusto (FJA). A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com o diretor-geral da FJA, José Gilson Matias, para repercutir as razões que levaram ao não cumprimento do acordo firmado na justiça, mas ele não quis falar sobre o assunto.

O procurador-geral do Estado Antenor Roberto diz que a governadora Fátima Bezerra (PT) reunirá os órgãos estatais envolvidos para avaliar os meios de cumprimento do TAC. "Ela vai cobrar o atendimento ao TAC porque na hora que a gente assina, a gente tem que cumprir. Como PGE nós acompanhamos a construção do TAC, mas as medidas não eram mais de nossa responsabilidade, eram de gestão da Fundação e da Cultura. Agora a gente volta à cena enquanto PGE porque se trata de um descumprimento e ele [MP] está executando e voltamos à discussão na Justiça", afirma.

Para o promotor Afonso de Ligório, a justificativa do órgão jurídico é um indicativo de que não houve vontade do Governo para instalação do Museu da Rampa. "A gente sequer recebeu um pedido de prorrogação dos prazos, o que demonstra uma inércia total", diz. "É como se não tivesse ninguém engajado em cumprir um documento que o Estado formalmente assinou. O Estado já teve tempo suficiente para pensar. O gestor, por exemplo, pode decidir em um dia o modelo jurídico de exploração e isso não foi feito", complementa o promotor.

Atraso acumula multas que somam R$ 80 mil

O Termo de Ajustamento de Conduta prevê ainda uma cláusula penal, que estabelece multa mensal de R$ 10 mil, portanto o Estado já acumula R$ 80 mil em multas por descumprimento dos prazos. As multas devem ser revertidas para o Fundo Estadual de Preservação Ambiental (Fepema), mas ainda não foram executadas. "Eu preferi executar a obrigação de fazer, para que o Estado cumprisse o que o próprio Estado se comprometeu a fazer", explica o promotor Afonso de Ligório.

O Ministério Público pede na Justiça que em 30 dias o Governo do Estado faça a análise da prestação de contas, elabore termo de referência para contratação do plano museológico e defina o modelo jurídico de exploração econômica do Complexo Cultural da Rampa (licitação, chamamento público, PPP ou administração direta). A petição sugere ainda que o Museu da Rampa seja criado, de acordo com o plano museológico que for concebido, em até seis meses. O processo está na 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal.

ALEX RÉGIS

Antenor Roberto diz que Governo avaliará meios de cumprir TAC

TAC foi assinado há mais de um ano

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi assinado em 8 de maio do ano passado com o objetivo de solucionar inconsistências, rescindir o contrato com a Casa da Ribeira e conceber o Complexo da Rampa. O TAC é um desdobramento de uma série de reportagens da TN, que revelou, por exemplo, que o Estado havia retomado o contrato suspeito com a Casa da Ribeira para tocar o projeto do Museu. Após a repercussão, o contrato foi novamente suspenso e posteriormente extinto.

O contrato em questão com a Casa da Ribeira custou R$ 126,9 mil e autorizou a instituição privada a captar até R$ 7,47 milhões via renúncia fiscal para implementar o projeto "Complexo Cultural Rampa: Arte. Museu. Paisagem". Segundo a Casa da Ribeira, deste valor, foram captados R$ 3,47 milhões e executados R$ 2,64 milhões. O TAC estabeleceu ainda que a Casa da Ribeira devolvesse R$ 768,4 mil à Fundação José Augusto, o que foi feito, de acordo com o Governo. O Ministério Público cobra uma análise da prestação de contas.

O acordo de cooperação do Estado com a Casa da Ribeira foi alvo de investigação por diversas irregularidades, como direcionamento de contratação, captação irregular de recursos, incapacidade técnica da Casa da Ribeira e fraude em assinatura. A primeira suspensão do contrato ocorreu em junho de 2022, atendendo recomendação do MP. A retomada do acordo foi formalizada em 9 de dezembro de 2022. O retorno não foi divulgado pelo Governo e nem comunicado à PGE. No dia 17 de janeiro de 2023, o contrato voltou a ser suspenso. Em maio de 2023 o acordo foi rescindido.

Museu contará história da Segunda Guerra

A destinação principal do Complexo da Rampa, localizado no bairro de Santos Reis, zona Leste de Natal, deverá ser para a apresentação da história de Natal dentro da Segunda Guerra Mundial. O decreto (nº 10.393/1989) determina o caráter e natureza do museu, "dando-lhe a finalidade de localizar, recolher, inventariar e expor peças e documentos com a história da aviação e da Segunda Guerra ocorridos no Rio Grande do Norte".

Atualmente no Complexo está instalada a Secretaria Extraordinária de Cultura do Estado/Fundação José Augusto, além de uma exposição da Segunda Guerra Mundial e duas exposições temporárias, abertas ao público desde o dia 28 de janeiro, quando foram comemorados no local os 80 anos da Conferência Potengi – encontro histórico entre o presidente brasileiro Getúlio Vargas e o chefe dos Estados Unidos da América, Franklin Roosevelt, em 28 de janeiro de 1943, em Natal.

A Rampa é um conjunto de edificações construídas entre as décadas de 30 e 40, que ajudaram e fizeram parte direta da história da aviação mundial. O equipamento ganhou notoriedade no início dos anos 1940, quando os primeiros hidroaviões começaram a utilizar o local como base militar. Mais tarde, durante o conflito mundial, a posição estratégica de Natal, situada no "cotovelo" da América do Sul, abrigou a maior base militar dos EUA fora daquele país, tornando-se a pista de pouso mais movimentada da época.

TEMPO HOJE
Máx.: 30ºC Mín.: 22ºC
Sol e aumento de nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite

TÁBUA DE MARÉS
Baixa-mar
04h01–0.7 /16h39–0.5
Preamar
10h15–2.1 / 22h57–2.1

Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

Grupos de Boi de Reis preservam tradição no Rio Grande do Norte

« CULTURA » Neste domingo, 30 de junho, é celebrado o Dia Nacional do Bumba meu boi, que resiste ao tempo e às dificuldades nas regiões Norte e Nordeste. Pesquisa identifica 113 grupos em atividade no RN

FERNANDO AZEVÊDO
Repórter

ALEX RÉGIS

Apresentação reúne cores, dança, teatro, música e gira em torno da lenda sobre a morte e ressurreição de um boi numa fazenda

MAIS

Aponte a câmera aqui e veja mais sobre o grupo Boi de Reis do Bom Pastor, em Natal

Descrito por Câmara Cascudo como o folguedo "mais popular, compreendido e amado do Nordeste", o Bumba meu boi encontra no Rio Grande do Norte uma filial resistente e pujante, que preserva seus costumes, apesar do tempo, e continua encantando as gerações mais jovens. Em solo potiguar, ele é conhecido como Boi de Reis ou Boi Calemba. O auto do Boi de Reis possui suas particularidades, mas mantém a figura imponente do boi no centro do espetáculo cultural e popular, uma brincadeira que integra folclore, música, comédia, drama, dança, fé e cores diversas. Neste domingo, 30 de junho, comemora-se o Dia Nacional do Bumba meu boi, reforçando essa tradição do Nordeste brasileiro.

Uma pesquisa de Licenciatura em Teatro (UFRN) realizada por Daniel Fernandes, 28 anos, identificou 113 grupos de boi no Estado do RN. No ano passado, 23 deles estavam ativos. Na Grande Natal, foram registrados 35 grupos, dos quais dez permanecem ativos. Atualmente, Natal conta com três grupos: Boi de Reis do Mestre Manoel Marinheiro (Felipe Camarão), Boi de Reis do Bom Pastor e Boi de Reis Pintadinho da Vila de Ponta Negra.

Os grupos que celebram o boi, especialmente o Boi de Reis, homenageiam os Três Reis Magos e diversificaram cantos, ritmos, personagens e outros aspectos à medida que se espalharam territorialmente. Em alguns grupos, essas variações são particularmente significativas, como é o caso do grupo Boi de Reis Pintadinho de Cuité, que existe desde 1908. Localizado em Pedro Velho (RN), a 86 km de Natal, o grupo é um patrimônio vivo da cultura nordestina.

Após quase 120 anos de história, o grupo é reconhecido como um dos mais tradicionais do país. "Somos considerados pelos pesquisadores como o mais autêntico do Brasil, pois mantemos a originalidade do auto do Boi de Reis desde os primórdios. Até agora, não sofremos interferência de outras culturas ou pessoas. Isso nos caracteriza como autênticos e folclóricos", afirma Marcos Teixeira, 51 anos, coordenador do grupo desde 2012, que cresceu acompanhando a brincadeira em sua comunidade.

Ele relata que o grupo mantém os personagens originais: dois ou três mascarados, um mestre, um contramestre, quatro galantes e duas damas. A banda inclui um rabequeiro, um pandeirista e um triangulista, seguindo a tradição de não incluir mulheres no elenco.

O Pintadinho de Cuité foi formado por trabalhadores rurais que se reuniam no verão para comemorar de agosto até o Dia de Reis, em 6 de janeiro do ano seguinte. O último dia marca a queima do boi, simbolizando o fim do ciclo. Hoje, esse período é mais flexível, segundo Marcos Teixeira. O enredo gira em torno do culto ao boi e envolve três famílias que se dedicam ao folguedo desde o século XX, passando a tradição para as gerações seguintes. Todos trabalham, pois não conseguem se sustentar apenas com a brincadeira.

As apresentações inicialmente visavam arrecadar recursos para manter a tradição. "Eles brincavam para receber um certo cachê, um dinheiro pelo que faziam. Não era um cachê pré-definido", explica Marcos. Às vezes, nem havia pagamento. No entanto, atualmente existe uma regularidade, além do apoio de editais, o que levou o grupo a se formalizar como pessoa jurídica. Em 2012, o grupo de Cuité foi reconhecido pela Lei do Registro do Patrimônio Vivo (RPV), passando a receber auxílio financeiro para manter suas atividades.

Desafios

Os repasses financeiros atrasados desde fevereiro são apenas um dos desafios enfrentados pelo grupo de Boi de Reis. Marcos Teixeira, coordenador do grupo Boi de Reis Pintadinho de Cuité, lamenta o cenário cultural, especialmente da cultura popular representada nos folguedos. "É um cenário de abandono por parte dos órgãos oficiais. Os grupos que ainda não tiveram o 'privilégio' de participar de um edital e serem selecionados, não sabemos como conseguem resistir", explica.

Teixeira sugere que os custos podem estar sendo cobertos pelos próprios brincantes ou por algum mecenas da própria região. "Hoje, os grupos estão desaparecendo, não apenas o Boi de Reis, mas os grupos folclóricos de maneira geral, por falta de incentivo e de substitutos. Quando os mestres mais velhos falecem, enfrentamos dificuldades para substituir essas figuras nos grupos", relata.

O pesquisador Daniel Fernandes destaca que o número de grupos ativos é significativo, mas muitas vezes isso se deve ao esforço dos próprios mestres e brincantes. "Esses grupos se mantêm ativos e vivos por conta própria. A expectativa é que esse número expressivo se mantenha, não devido ao auxílio e à força governamental, mas sim à perseverança dos mestres", afirma.

Um aspecto de sua pesquisa é a presença feminina nos folguedos, tradicionalmente não permitida. Um exemplo notável é a mestra Cecília, de Extremoz, com mais de 50 anos de trajetória. No levantamento realizado por Daniel, foram identificadas quatro mestras, "um número insignificante em comparação aos mais de cem mestres".

ALEX RÉGIS

Francisca Cardoso, 79 anos, tentou se integrar a outros grupos, até encontrar o do bairro Bom Pastor

Em Natal, mulheres são maioria no Bumba meu boi

Inspirado pelo Boi de Reis Pintadinho de Cuité, o grupo Boi de Reis do Bom Pastor surgiu em 2004 por iniciativa do mestre Cassiano Pontes, 55 anos, natural de Pedro Velho. Cassiano, que está há 45 anos em Natal, teve a ideia de fundar um grupo de idosos na associação cultural do bairro, que já abrigava outras manifestações folclóricas. Tudo começou com um boi que uma senhora cedeu ao mestre e comerciante Cassiano. "O boi era feinho, coitado [risos], mas tudo é válido. Onde a gente chega, a gente agrada o pessoal e consegue levar a cultura até aqueles jovens que não conhecem ainda o que é um boi", diz o mestre.

O grupo passou por remodelações e hoje, composto quase exclusivamente por mulheres, conta com 25 integrantes, entre jovens e idosas, interpretando os 16 personagens e participando de outras etapas. A mais experiente do grupo, Francisca Araújo Cardoso, 79 anos, interpreta a burrinha e tentou se integrar a outros grupos antes de encontrar o Bom Pastor. "Quando cheguei aqui, eu disse: meu Deus, me dê um grupo para eu me encaixar e eu nunca mais sair. É muito bom. É a maior alegria que tenho na minha vida", diz ela.

O enredo narra a história de Catirina, uma empregada da fazenda grávida que desejava comer a língua do boi mais bonito da propriedade. Ela incumbiu seu esposo, o vaqueiro, de retirar a língua do touro. O animal "morre" e os brincantes rezam por ele, que "ressuscita". Quem movimenta o boi é Kauã Vinícius, 17 anos, filho do mestre. "Eu levo a cultura para outros lugares. É muito importante para mim", completa.

Já Emylle Daiene, de 10 anos, é filha e neta de mulheres que fazem ou fizeram parte do grupo. "Minha avó me trouxe no carrinho quando eu era bebê. Via minha vó dançando, e assim me acostumei", conta a menina.

Em 2006, o grupo do Bom Pastor foi contemplado com um edital do Banco do Nordeste e se apresentou em 12 cidades do Rio Grande do Norte. O financiamento é um aspecto crucial para os folguedos, que precisam resistir para continuar resgatando história e cultura através dos séculos. A associação também recebe contribuições quando se apresenta e tem boas perspectivas para novos editais, como os das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, que devem auxiliar na reforma da sede do grupo.

A celebração do folguedo do Boi de Reis teria iniciado no século XVIII, no litoral, nos engenhos de açúcar e nas fazendas de gado, conforme sugerido por Câmara Cascudo no Dicionário do Folclore Brasileiro. Os tradicionais personagens têm origem no contexto rural, como o vaqueiro e o dono de fazenda. O Bumba meu boi apresenta influências europeias, onde diferentes manifestações culturais tinham os touros como protagonistas, adaptando-se ao Nordeste brasileiro, segundo o folclorista. tendo se adaptado ao Nordeste brasileiro.

Alex Medeiros

[INSTRAGRAM @alexmedeiros1959]

A poetisa revisitada

Meu primeiro emprego de carteira assinada foi no começo de 1977, aos 17 anos, na Farmácia Bom Preço, da rede do empresário Garibaldi Cabral. No primeiro salário comprei uma enciclopédia de 5 volumes, em capa verde, que trazia verbetes sobre personalidades culturais. E ali me chamou a atenção o nome Gabriela Mistral, uma poetisa e professora chilena que influenciou as leituras do jovem Pablo Neruda, cujos sonetos eu consumia naqueles dias.

Gabriela Mistral foi a primeira figura latino-americana a conquistar o Nobel de Literatura, em 1945, quando contava 56 anos. Começou a escrever poemas ainda adolescente e aos 25 venceu um concurso literário com uma série de versos que chamou de "Sonetos da Morte", assinados pela primeira vez com o heterônimo que a tornaria célebre. Seu nome real era Lucila de Maria Godoy.

Mais de 60 anos depois da morte, de câncer em 1957, uma escritora compatriota, Patrícia Cerda, 63, mergulhou fundo na sua história e como quem remenda vitrais e monta quebra-cabeças de muitas peças, detalha seu perfil.

Cerda ainda era estudante quando decorou os sonetos de Mistral, de forma que quanto mais lia e recitava pra si mesma, mais cismava das entrelinhas que sugeriam mistérios camuflados. O tempo lhe cobrou uma apuração acadêmica.

E assim, décadas depois da morte de Gabriela veio o livro "Lucila", em que o título precede a biografia anunciando que ali se trata de revelar a identidade civil que carregou a personalidade literária e suas relações por trás dos versos.

O livro, segundo o noticiário dos cadernos culturais chilenos – e alguns argentinos – avisa que Patrícia Cerda recriou a última viagem que Mistral fez de volta à pátria, em 1954, três anos antes de morrer nos EUA, onde morava.

A narrativa parte desde a chegada em Santiago, seguindo no barco que levou a poetisa a Valparaíso, sua terra natal. Cerda diz que ali Gabriela Mistral revisitou as memórias da jovem Lucila, a garota autodidata e de pai ausente.

Tinha apenas três anos quando a figura paterna sumiu no mundo, mas que se tornaria tão presente no culto que ela lhe ofertaria a partir dos poemas que ele deixou em casa. Foi na escrita do pai que ela se moldou em versos e leituras.

Outras duas ausências também marcaram a jovem Lucila e com dolorosas marcas de tragédia. Um noivo que fugiu e depois suicidou-se levando o retrato dela no casaco. E o único filho que também tirou a vida, em Petrópolis, no RJ.

A morte do filho, em 1943, dimensionou ainda mais a dor materna, posto que durante anos ela o camuflou como um sobrinho. Ele era fruto de uma relação nunca assumida que Mistral teve em seus primeiros dias na França, em 1925.

O livro tenta explicar os conflitos internos e as incoerências morais que a poeta evitava relativizar à luz da própria consciência. Sempre negou afetos homossexuais com críticas ácidas ao lesbianismo e ao feminismo "de poltrona".

Seu posicionamento político avesso ao mainstream comunista da época fez a esquerda chilena tentar cooptá-la; o próprio Neruda mexeu os pauzinhos para ela receber o Prêmio Stálin da Paz, mas ela rejeitou de forma peremptória.

Sua obra está recheada de versos amorosos dedicados a homens, tanto aos que deitaram em sua cama quanto aqueles que ela dizia ter se apaixonado pela alma e não pelas genitálias. Viveu os últimos dez anos com uma mulher.

Em 2011, a produtora Maria Elena Wood lançou o documentário "Loucas Mulheres", revelando a última relação afetiva de Gabriela Mistral com a tradutora americana Doris Dana, a única que compreendeu a alma de Lucila.

■ ■ ■

Trump Triunfal Os analistas e colunistas da grande imprensa norte-americana expuseram a superioridade de Donald Trump no debate e o desastroso desempenho de Joe Biden. E a parte mais grave é que o Partido Democrata não deve substituí-lo.

Perigo O editor da revista National Reviews e colunista do jornal The Washington Post, Ramesh Ponnuru, escreveu na sexta-feira que Donald Trump é perigoso demais para o Partido Democrata insistir na manutenção da candidatura Biden.

Desastre Na mesma linha, o colunista do The New York Times, Frank Bruni, publicou horas depois do duelo na CNN que Joe Biden não pode continuar como está e que os democratas precisam urgentemente lidar com seu discurso desastroso.

Ingerência Do Stalinácio num instante raro de senilidade: "A Suprema Corte não tem que se meter em tudo. Ela precisa pegar as coisas mais sérias que dizem respeito à Constituição Federal. Não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo".

Feira livre Já que a justiça eleitoral acata, não adianta pedir providências. Mas daqui desse espaço eu posso emitir críticas a esta verdadeira hora da xepa das pesquisas sem precisão científica. E informo que creio na Consult e na Perfil.

Quarteto Neste domingo, 30, faz 60 anos da estreia do conjunto vocal Quarteto em Cy, formado pelas irmãs Cyva, Cynara, Cybele e Cylene. Saíram da Bahia para o Rio e lá conheceram Carlos Lyra e Vinicius de Moraes, que batizaram o grupo.

Música Presença constante em Natal na época do Festival de Artes do Forte, o compositor paraibano Pedro Osmar faz 70 anos neste sábado, 29. É o fundador do grupo Jaguaribe Carne que fundou em meados dos anos 1970.

Virgem (ET) Dia divertido, sociável e romântico. Mas também bom dia para você ganhar dinheiro, significando que discussões financeiras vão lhe favorecer, incluindo assuntos sobre propriedade associada, disputas de seguros e de heranças.

Engorda: Idema garante esforço para emitir licença

« À ESPERA » Contudo, diretor-geral do órgão disse que "é quase que inexequível" a liberação do documento até o fim da próxima semana

A draga que fará a extração e transporte do banco de areia para a engorda da praia de Ponta Negra atracou no Porto de Natal na sexta-feira (27), mas segue sem prazo para iniciar as obras de aterramento na orla. A liberação para o serviço depende da emissão da Licença de Instalação e Operação (LIO), por parte do Idema. O diretor-geral do órgão ambiental, Werner Farkatt, afirmou que uma equipe com mais de uma dezena de profissionais está inteiramente focada na análise do processo. No entanto, ele disse que "é quase que inexequível" a liberação do documento até o fim da próxima semana. Farkatt não deu prazo para a conclusão do trabalho.

"Nós temos diretamente focado nesse processo mais de 10 profissionais de formações diferentes: geógrafos, biólogos, ecólogos. Cada um com sua responsabilidade. É a nossa vida profissional que está sendo colocada em dúvida", disse o diretor. Ele reforça que, ao mesmo tempo, o órgão compreende a expectativa de todos. "Para a cidade de Natal, para o Rio Grande do Norte, para o trade turístico, para os grupos de bares, restaurantes e similares, para o grupo de carros de aplicativo e os taxistas, ou seja, toda a cadeia produtiva da cidade, quanto antes essa licença for emitida, melhor será. Nós temos essa consciência", afirmou Werner Farkatt.

O diretor-geral do Idema reforçou que é fundamental responsabilidade técnica e profissional para emitir a licença com a maior segurança possível. Ele recorda que processo começou a tramitar em 2014 no órgão e que o pedido para emissão da LIO, junto com a maior parte das respostas sobre a licença prévia (emitida em 25 de julho de 2023), foi no último dia 12. Farkatt argumenta que o tempo despendido até aqui ainda é curto em relação à magnitude do processo.

A Licença Prévia (LP) foi emitida no ano passado com 52 "condicionantes" que deveriam ser respondidas pela Prefeitura. "Algumas coisas foram entregues, vamos ser verdadeiros, mas a grande maioria das informações foi entregue tudo agora. Talvez 80% de todo o arcabouço foi entregue agora. Eu estou estimando, não estou dizendo que esse é o número real", pontuou Farkatt.

> Vamos ter reuniões paralelas para tentar dirimir essas dúvidas."
>
> **WERNER FARKATT**
> Diretor-geral do Idema

Desde a requisição da última licença necessária para início da obra da engorda, já ocorreram três reuniões com membros da Prefeitura do Natal, segundo o diretor-geral do Idema. Ele garantiu que tem um "diálogo positivo" com os representantes do poder executivo municipal e que o trabalho está sendo feito de maneira integrada. Disse ainda que os únicos entraves são os "limites temporais".

"Eu determinei com a equipe que tudo que eles estivessem fazendo alheio à Ponta Negra fosse deixado em segundo plano. Inclusive, isso pode até retardar alguns processos. Decidi isso porque nós temos a embarcação aqui na porta e não queremos que essa embarcação vá embora. Nós queremos que em dezembro o turista chegue em Natal com a praia com engorda, com a faixa de areia maravilhosa", afirmou Farkatt.

Para garantir um melhor andamento no processo, a Prefeitura do Natal contratou professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para responder eventuais dúvidas. Werner Farkatt acredita que, diante da expertise e notório saber dos docentes nas áreas envolvidas, as respostas serão otimizadas. "As informações recentes [da LIO], praticamente, não vão ter questionamentos porque é uma empresa que tem reconhecimento técnico comprovado, já fez vários trabalhos de engorda. Então, praticamente, não temos o que questionar".

Ele apontou que cerca de 90% da força-tarefa está voltada a identificar se o que foi pedido em 2023 [da LP] foi respondido. "Caso não, nós vamos ter reuniões paralelas para tentar dirimir essas dúvidas com a equipe na universidade que a prefeitura contratou", disse Farkatt.

COEMA/FIERN

Werner Farkatt garante que equipe do órgão, com mais de uma dezena de profissionais, está priorizando essa análise do processo

Se não iniciar até agosto, obra ficará para 2025

A obra de engorda da praia de Ponta Negra pode começar, neste ano, até a primeira quinzena de agosto. O prazo é calculado com base no tempo estimado pela empresa vencedora da licitação, que prevê três meses para execução dos serviços. Se isso correr, é possível que, até a primeira quinzena de novembro, o alargamento da faixa de areia da orla esteja concluída.

Há ainda uma condição ambiental: a partir da segunda quinzena de novembro, as intervenções não serão mais permitidas porque trata-se do início do período de migração de aves migratórias para a costa do Rio Grande do Norte, assim como algumas espécies de tartarugas que depositam ovos no litoral potiguar.

"Do mesmo jeito que no Sul do Brasil tem a migração da tainha. Do mesmo jeito que no meio do ano tem a subida das baleias na região de Abrolhos. Nesses locais e períodos não são realizadas atividades do tipo de uma engorda ou atividade sísmica-petrolífera", explicou o diretor-geral do Idema.

Como há um prazo de até meados de agosto para iniciar a obra, Wener Farkatt criticou a chegada antecipada da draga a ser usada no serviço. A embarcação atracou no mar da capital com um mês antes do necessário, na última segunda (24). Nesta sexta (28), a draga ficou ancorada no Porto, na Ribeira.

"Com folga, essa embarcação deveria ter chegado aqui em meados de agosto. Assim, teríamos tempo tranquilo para ter organizado o estudo, se não total, mas parcialmente", pontuou o diretor. Ele aponta que a própria empresa disse precisar de três meses para concluir a engorda, tendo um prazo até a primeira quinzena de novembro. "É só fazer as contas. A gente tem que ter essa consciência de responsabilidades também", disse Farkatt.

Secretário externou confiança na liberação

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita, disse que expectativas são as melhores para que o Idema emita a última licença para o início das obras da engorda da praia de Ponta Negra, em entrevista na última quinta-feira (27) à TRIBUNA DO NORTE. No dia, ele esteve em reunião com o diretor-geral do Idema na sede do órgão e informou que o diálogo foi produtivo.

"O Idema tem se esforçado para liberar a licença o mais rápido possível. Não deram prazo para não se precipitar. A gente sentiu empenho para liberar o mais rápido possível, mas sem prazo, por enquanto", detalhou Thiago Mesquita.

Ele informou que a Prefeitura já encaminhou todas as informações sobre a obra complementar de drenagem, além de apresentar o projeto de execução e as respostas às condicionantes solicitadas pelo órgão ambiental.

Os efeitos positivos da obra são aguardados especialmente pelo setor de turismo. A expectativa é que o alargamento da orla potencialize as atividades turísticas na praia mais famosa da capital potiguar.

O secretário Municipal de Infraestrutura (Seinfra), Carlson Gomes, disse, em entrevista a Tribuna do Norte, que a chegada da draga antes do processo de licenciamento ser concluído foi uma decisão da empresa vencedora da licitação e não teve interferência da Prefeitura. "A draga só poderá funcionar após a obtenção da licença ambiental. Não realizaremos nenhuma ação antes disso. A chegada da draga fica por conta e risco da empresa", assegurou o secretário ao ser questionado se o fato da embarcação ter que esperar poderá gerar custos adicionais no contrato.

A Prefeitura já possui Licença Prévia para a obra de engorda desde julho do ano passado, que permitiu a realização da licitação, que só ocorreu neste ano. O Consórcio DTA/AJM foi o vencedor com uma proposta de R$ 73,7 milhões. O resultado foi homologado em 30 de abril.

A empresa DTA, integrante do consórcio vencedor, tem sede em São Paulo e foi responsável pelas obras de engorda em Balneário Camboriú (SC) e Matinhos (PR), além de realizar a dragagem de manutenção nos portos de Paranaguá e Antonina, e a dragagem de aprofundamento do canal do Porto de Santos.

A catarinense AJM também é especializada em serviços de dragagem. O objetivo final é de que a faixa de areia nas praias de Ponta Negra e parte da Via Costeira seja alargada para até 100 metros na maré baixa e 50 metros na maré alta.

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com

Diniz e a ideologia

Na década de 1990, Fernando Diniz era um promissor meia de armação no Juventus de São Paulo até chegar ao Fluminense. Não vingou porque na época dele brilhavam, Djalminha, Alex, Os Juninhos do Vasco, Edilson do Cruzeiro, o potiguar Souza no Corinthians e Ricardinho também meias e melhores do que Diniz.

Encerrada a carreira sem grandes méritos ou fracassos, Diniz se tornou um idealista do futebol-arte, do balé-bola. Sempre foi autêntico ao afirmar que uma vitória só não adianta. É ganhar e jogando bem.

Fernando Diniz estudou sistematicamente ofensivos e chegou ao ápice com as vitórias do Fluminense com futebol alegre. Sua passagem pela seleção brasileira, quando convocou um rebotalho de time, interferiu no prestígio do treinador que, no entanto, seguiu no clube jogando do jeito que conquistou a Taça Libertadores da América e fez a festa daqueles que apreciam o futebol de verdade, quase uma atividade teatral.

O futebol trombudo de Felipão, Dunga ou de Parreira não pode continuar gerando resultados que mostra uma seleção, quando não desordenada, com excesso de rebolado. Quanto a Diniz, serão umas férias. Um dia ele volta ao tricolor das Laranjeiras.

Trocando em miúdos

Chegamos ao meio da Série C e o momento é para profissionais. ABC e América não têm direito nem ao erro nem ao amadorismo. Os dois devem permanecer na C com a humildade para entender um fato real e contrato: Série B vem com clubes cheios de patrocínio e dinheiro e disputando para valer o acesso, além dos quatro rebaixados na Série A.

Cesteiro Cesteiro que faz um cesto faz um cento. Erick Varão primeiro foi desleal com América e de onde saiu em plena vigência do contrato. Perdoado, veio para o ABC. Agora quer sair do ABC de novo.

Para fora Só há um caminho para jogador de estatura ética igual `de Erick varão: o olho da rua, a demissão, que só não é por justa causa por medo do clube da Justiça do Trabalho.

Daniel fica Já o volante Daniel, também pretendido por clubes da Série B, teve uma conversinha de pé do ouvido com o presidente Bira Masques e vai continuar defendendo a camisa alvinegra na Série C. É bom de passe e marca.

De boa O América Futsal vem dando à torcida do clube a alegria que o futebol profissional raramente proporciona. O América deve se classificar para a próxima fase do campeonato brasileiro. Trabalho do técnico Roberto Pereira e excelente organização fora das quadras.

Estádios Os treze inscritos no campeonato estadual Sub-20 um senhor atrativo, terão, além do velho Estádio Juvenal Lamartine, os seguintes locais; Frasqueirão(ABC), Arena José Rocha(América), Pipa e Nazarenão(Laguna), Ceará-Mirim(Globo), Potyguar Seridoense(Currais Novos).

Melhorar Segundo o presidente da FNF, José Vanildo, a dos clubes em nossas reuniões participação efetiva em nossas reuniões e decisão desses clubes aumenta a competitividade do campeonato. Com jogos no interior, tenho certeza de que vamos avançar e melhorar a base do nosso futebol", completou o dirigente.

Início O início do campeonato Sub-20 está previsto para 27 de julho com jogos em todos os locais previstos e deve ser. Ao menor numericamente, um dos campeonatos com mais participantes dos últimos anos.

Fórmula Os 13 grupos foram divididos em um grupo de sete e outro de seis participantes. O América, atual campeão e o vice, Potyguar Seridoense serão os cabeças de chave do campeonato Sub-20

Desafio Os clubes têm desafio de apresentar ao menos um jogador acima da média, pois as divisões de base abasteceram bem nos anos 1970, inclusive ABC e América.

Argel demitido Argel Fuchs não comandará mais o Caxias na sequência da Série C do Campeonato Brasileiro. Na manhã de quinta-feira (27), o clube gaúcho anunciou a rescisão de contrato em comum acordo do treinador em nota oficial. Argel garantiu a equipe na Copa do Brasil de 2025 e foi campeão do interior, mas após as enchentes no Rio Grande do Sul, perdeu nove atletas e seu trabalho foi afetado.

Essa doeu A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou projeto que reconhece o jogo de queimada como modalidade esportiva no Brasil. A medida deverá permitir a profissionalização do esporte e o acesso a recursos e incentivos autorizados em lei.O relator, deputado Diego Garcia (Republicanos-PR), recomendou a aprovação do substitutivo da Comissão do Esporte para o Projeto de Lei 2810/21, da ex-deputada Celina Leão (DF), e um apensado. O substitutivo tem o mesmo teor da proposta original.

Tempo perdido O texto deverá seguir direto para o Senado, a menos que haja recurso para análise antes no Plenário da Câmara."O jogo de queimada, também conhecido internacionalmente como dodgeball, é um esporte coletivo bastante popular no Brasil e em diversos países", disse Celina Leão, ao defender o projeto de lei. "A ideia é valorizar, incentivar e proporcionar recursos financeiros para o desenvolvimento dessa prática esportiva", explicou.

Debate sobre liberação da maconha chega ao esporte

« POLÊMICA » O UFC e a NBA não seguem as regras da WADA e liberaram uso recreativo. No Brasil, especialistas acham que mudança é improvável

CPB

O médico do ABC e do CPB, Roberto Vital, ressalta que o processo de liberação do uso social vai levar alguns anos de intensos debates

A questão do uso da maconha por atletas é um debate complexo e leva em consideração diversos fatores. A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) descriminalizando o porte de até 40 gramas da erva, ao contrário do que se pode imaginar, não liberou o uso do produto no país e no esporte a substância continua sendo encarada como uma droga proibida para os países signatários das normas da WADA (Agência Mundial Antidoping).

O UFC e a NBA não seguem as regras da agência e, por isso, toleram o consumo recreativo da maconha entre os seus atletas. Mas segundo a Agência Mundial, a substância permanece banida de todos os esportes olímpicos, até que estudos provem o contrário em relação ao efeito danoso que algumas substâncias encontradas na droga podem causar a atletas de alto rendimento.

Sendo assim, a maconha foi mantida entre as substâncias proibidas pela Wada na atualização da lista divulgada no ano passado. Apesar da pressão externa para o fim do veto à planta, a Comissão Executiva da entidade entende que o THC, por ter propriedades psicoativas, representa risco à saúde neurológica dos atletas, o que viola o espírito do esporte.

De acordo com a Wada, novos estudos serão feitos para tentar definir o impacto neurológico causado pelo THC e se a substância realmente afeta na melhoria do desempenho de um atleta de alto rendimento. A entidade afirmou que a lista é montada após uma série de reuniões e consultorias com especialistas e é aprovada pelo Comitê de Saúde, Medicina e Pesquisa (HMR) da agência.

O médico do ABC e do Comitê Paralímpico Brasileiro, Roberto Vital, ressalta que o processo de liberação do uso social da droga dentro do cenário esportivo brasileiro, vai levar alguns anos de intensos debates ainda, justamente porque a droga traz em sua composição uma série de produtos, que são minuciosamente estudados pelos técnicos das agências antidoping. As duas organizações americanas, UFC e NBA, optaram por não considerar se o uso da droga é capaz de conceder vantagens ou prejuízos aos usuários durante a prática dos dois esportes.

"A explicação mais lógica é a seguinte, a maconha tem vários produtos dentro da composição dela. O único que atualmente liberado é o CBD, que é o canabidiol. Apesar deste ser tolerado como uso medicinal, sua utilização deve ser acompanhada de uma série de justificativas, às vezes é necessário fazer uma prescrição médica para um atleta poder fazer uso dessa substância, devido ao rigor do controle das agências antidopagem", afirmou Vital.

O Canabidiol (CBD) é um composto da Cannabis sativa e tem ganhado atenção por seus potenciais benefícios na recuperação muscular, na redução da dor e da inflamação, e até mesmo no aprimoramento do foco e da performance cognitiva. No entanto, é importante diferenciar o CBD do Tetraidrocanabinol (THC), que é conhecido pelos efeitos psicoativos.

O Tetraidrocanabinol (THC) pode ter efeitos prejudiciais ao desempenho esportivo, como redução da coordenação, aumento do risco de traumas e acidentes, além de alteração da percepção e habilidades psicomotoras mais lentas.

Enquanto o CBD foi excluído da Lista de Substâncias Proibidas da Agência Mundial Antidoping em 2018, o THC segue vetado, apesar de ter tido a tolerância aumentada. O uso de maconha fora do período de competição não vem sendo mais punido pela agência desde janeiro de 2021.

A primeira lista de substâncias proibidas pela Wada foi publicada em 2004, visando os Jogos Olímpicos de Atenas-2004, e põe como responsabilidade do jogador(a) que seu corpo não entre em contato (voluntariamente ou involuntariamente) com qualquer substância ou método proibido. O limite de substâncias relacionadas à maconha na urina é de 180 nanogramas.

De acordo com a Wada, todos os canabinóides naturais e sintéticos são proibidos, por exemplo a cannabis (haxixe, maconha) e produtos de canabis; tetrahidrocanabinol naturais e sintéticos (THCs); e canabinóides sintéticos que imitam os efeitos do THC. Em 2023, uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) determinou que os médicos só podem prescrever o CBD para tratar epilepsias na infância e na adolescência.

Flamengo recebe o quinto com missão de se manter líder

« SÉRIE A » A partida começa às 18h30, deste domingo (30), no Maracanã. Rubro-negro é o favorito, mas Cruzeiro está empolgado

GUSTAVO ALEIXO

O potiguar Gabriel Verón voltou a jogar um grande futebol

O Flamengo chega motivado no jogo diante do Cruzeiro. Afinal, os comandados de Tite vivem um bom momento na temporada e estão na liderança do Brasileirão. Além disso, os cariocas vêm tendo um retrospecto positivo em cima dos mineiros no campeonato. A partida começa às 18h30, deste domingo (30), no estádio Maracanã.

O Flamengo vem sendo uma pedra no sapato do Cruzeiro no Brasileirão. Afinal, nos últimos 11 confrontos entre os times no campeonato, foram nove vitórias rubro-negras, três empates e nenhum triunfo celeste.

A última vitória do Cruzeiro em cima do Flamengo no Brasileirão aconteceu em 2015. Na época, os celestes venceram os rubro-negros por 1 a 0 no Mineirão, com gol de Manoel aos 31 minutos do segundo tempo. O zagueiro aproveitou uma bola parada para se desvencilhar da marcação e estufar as redes em Belo Horizonte.

No entanto, o momento é bom para os mineiros. O Cruzeiro em ascensão, com 20 pontos e um jogo a menos que o Fla chega empolgado. Time de Fernando Seabra, com Matheus Pereira e Gabriel Verón como protagonistas, porém com campanha bem superior como mandante. Fora de Belo Horizonte no Brasileiro, apenas dois empates e quatro derrotas.

A maior adversidade do Flamengo, além das ausências, é o desgaste físico dos que estão jogando praticamente sem descanso, justamente pela falta de reposição em nível ao menos próximo dos titulares. O dia a mais entre as partidas será fundamental para a recuperação do jogo duro contra o Juventude, além da viagem a Caxias do Sul. É possível o retorno de Bruno Henrique, que sofreu trauma no pé esquerdo, mas sem lesão detectada. David Luiz também pode começar a partida.

Outros jogos:

11h – Atlético/MG x Atlético/GO
16h – Grêmio x Fluminense
16h – São Paulo x Bahia
16h – Fortaleza x Juventude
18h30 – Criciúma x Inter/RS
18h30 – Vitória x Athletico

»ENTREVISTA » ANTONIA SILVA

ATLETA DA SELEÇÃO FEMININA

THAIS MAGALHAES

"Nossa meta é colocar o nome do Brasil no topo"

« FEMININO » A jogadora, que aguarda a convocação da Seleção para disputar as Olimpíadas, chega a Natal nesta segunda (1), onde irá cumprir agenda na Arena

Antonia Silva, atleta da seleção feminina, tem uma trajetória inspiradora que começou no futsal e a levou a atuar em um clube europeu e representar o Brasil. Ela é uma jogadora diferenciada, e suas conquistas não são apenas pessoais, mas também representam todas as meninas que sonharam junto com ela, sua família e sua cidade. Ela vai disputar os Jogos da França pela Seleção Brasileira e também se orgulha de ter sido a única potiguar entre as jogadoras e estar no Mundial de 2023, reforçando sua conexão com o público do Rio Grande do Norte. Nesta segunda-feira (1) estará em Natal e vai cumprir agenda na Arena das Dunas.

Você é oriunda do futsal, perseverou no esporte e hoje está atuando em um clube europeu e também joga pela seleção. Como é essa coisa de servir como exemplo para as meninas que estão iniciando no futebol?

Muito feliz por ter começado no futsal. O futsal me proporcionou muitos recursos que percebo dentro de campo, e acredito que isso me torna uma jogadora diferenciada. Quanto ao espelho que sou para outras meninas, sinto-me honrada. Cada conquista que alcanço em minha carreira não é apenas minha, mas também representa todas as meninas que sonharam junto comigo, minha família, minha cidade e meu estado.

Como está essa questão das Olimpíadas na sua cabeça?

As Olimpíadas estão próximas. Encerramos a temporada na Espanha há pouco, e isso me ajuda a estar em boa forma física e ter tempo para descansar. Acredito que o Brasil, com mudanças de treinador e atletas, fará um bom trabalho. Temos atletas capacitadas, e nossa meta é colocar o nome do Brasil no topo.

Estreia nos Jogos já causa alguma ansiedade, afinal faltam menos de um mês?

Com certeza! A ficha ainda não caiu, mas a ansiedade já está presente. Saber que meu nome pode estar lá é um sonho a ser conquistado.

A adaptação da zaga para jogar na lateral foi complicada?

A mudança da zaga para a lateral foi desafiadora, mas o futsal me preparou bem. Gosto de dar uns passinhos no ataque e contribuir com minha versatilidade. Isso tem sido importante para meu crescimento no esporte.

Como você encara o Brasil como sede do próximo Mundial feminino?

A conquista de ter o Mundial no nosso país é algo que pode ser um passo muito importante para o futebol feminino do Brasil. Ao longo dos anos, até chegar lá, espero que tenha algumas mudanças. Existam mais investimentos que levem a sério de verdade o futebol feminino, que possam incentivar as pessoas a gostar mais, a estar presente no estádio. Então é um ponto que pode evoluir muito. Que possam existir mais clubes, que coloquem desde a base até uma estrutura boa no profissional, porque até lá pode ser que surjam outros talentos para o Brasil e que a gente possa ter um resultado muito importante. Então eu acredito que a sede ser no Brasil é um ponto muito importante para a gente e torço que existam evoluções.

Briga de Natal para se tornar sede da Copa novamente, mexe com você de alguma forma?

Sobre ter Natal nessa lista, com certeza é algo que me deixa muito feliz. Eu até cheguei a falar que eu não sei o porquê de Natal não ter entrado antes, né? Porque agora que já foi dado os nomes das demais sedes, eu não sei se existe a possibilidade de mudança ainda. Porque o projeto já foi entregue e foi aprovado com aqueles nomes. Mas, sem dúvida alguma, eu vou estar aí na torcida, daqui ficarei torcendo para nossas autoridades entrarem forte nessa briga..

Como você se sente hoje com uma parte da estrada no futebol já caminhada?

Eu vejo uma Antônia bem realizada, uma Antônia que chega no seu auge tanto físico, como profissional, como de experiência. Eu acredito que é o melhor para o atleta você ter essa experiência junto com a sua melhor forma. Então eu vejo uma Antônia muito completa, que vive o melhor momento do seu futebol. E acredito que tenha sido isso que tenha contribuído para os meus passos, tanto na seleção quanto no clube, de poder evoluir profissionalmente. Mas é uma Antônia que busca mais. Como eu sempre falei, eu quero conquistar, quero fazer minha história tanto na seleção quanto no clube ou eu esteja. Então é uma Antônia que, dia a dia, busca evoluir todos os dias.

O fato de servir de espelho para outras jovens te inspira como?

E é isso, acredito que essa inspiração também que eu tenho para as pessoas me faz querer trabalhar, me faz querer mostrar que as coisas são possíveis, independente de onde você saia. Eu saí de uma cidade muito pequena, com as oportunidades que você fala assim, não é possível, mas graças a Deus foi possível de estar onde eu estou. Então eu me sinto assim, não é inspiração, mas é uma coisa que eu levanto e falo assim, não, você pode mais, você tem que trabalhar para servir de exemplo para todas as meninas que querem estar onde você está e é isso que me motiva, né?

Dois duelos marcam as oitavas de final do torneio

« EUROCOPA » Às 13h entram em campo Inglaterra e Eslováquia. Já às 16h será a vez da Espanha enfrentar a Geórgia, surpresa da competição

A Eurocopa reserva dois confrontos neste domingo (30) à tarde pela fase de oitavas de final. Às 13h entram e3m campo Inglaterra e Eslováquia. Já às 16h será a vez da Espanha enfrentar a Geórgia.

Os espanhóis encaram um adeversário complicado, no RheinEnergieStadion, em Colônia (ALE). Invicta e 100% na competição, La Roja chega como favorita para o duelo, porém, os georgianos, que são uma das sensações da competição, parecem ter a confiança inabável para o duelo.

Ao menos é o que o goleiro Mamardashvili revelou na entrevista coletiva. Questionado sobre os planos para a partida, o goleiro afirmou que, além da solidez defensiva, os contra-ataques serão cruciais. Nesse contexto, Khvicha Kvaratskhelia, grande nome do elenco georgiano no torneio, terá responsabilidade. "Acredito que Kvaratskhelia seja melhor que qualquer jogador da Espanha", afirmou o jogador.

GFF

Mamardashvili (direita) é destaque da Geórgia na Eurocopa

A Geórgia é a grande surpresa da competição. Ciente disso, o goleiro afirmou que a seleção chega sem peso para o confronto: "A história na Eurocopa já está feita, e agora é preciso desfrutar", disse.

Inglaterra x Eslováquia

Ainda devendo para o torcedor, a Inglaterra enfrenta a Eslováquia, neste domingo (30), às 13h, na Aufschalke Arena, em partida válida pelas oitavas de final da Eurocopa 2024.

A Inglaterra, comandada por Gareth Southgate, chega às oitavas após terminar em primeiro lugar do Grupo C, apesar de ter vencido apenas um dos três jogos. Já a Eslováquia, liderada por Francesco Calzona, avançou como uma das melhores terceiras colocadas da fase de grupos.

« SURFE »

Italo Ferreira está entre os cinco na grande final

A classificação ainda pode ser alterada, mas, vitória no Rio, deixa potiguar em 4º

O surfista potiguar Italo Ferreira atingiu a quarta posição no ranking e está na lista dos Top 5 que se classifica para o WSL Finals. A entrada no grupo que vai para a decisão aconteceu após a conquista do título, nas areias de Saquarema (RJ). O vice-campeonato põe Yago Dora em sexto lugar. Eliminado nas quartas, Gabriel Medina está em oitavo.

O WSL Finals reúne os cinco primeiros do ranking em setembro, na Califórnia, para definir o campeão mundial. A próxima etapa da temporada, que será a última, está programada para agosto de 20 a 29, em Fiji.

Esta foi a segunda vez na história do evento que a decisão tem dois surfistas do Brasil. A outra ocasião aconteceu na temporada 2022, quando Filipe Toledo levou a melhor sobre Samuel Pupo. Desde 2017, quando a WSL incluiu Saquarema como etapa brasileira do Mundial, nenhum surfista estrangeiro venceu o campeonato na categoria masculino.

Italo começou a decidir o título derrotando o australiano Connor O'Leary pela fase de quartas de final. Na somatória, ele superou o adversário com tranquilidade (10,03 a 5,90). Já a semifinal foi bem mais disputada. O brasileiro atingiu a pontuação de 16,60 contra 14,27 do americano Griffin Colapinto.

WSL

Italo Ferreia, surfista